UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

FACULDADE DE LETRAS

LEGENDAS AMADORAS E PROFISSIONAIS:
uma análise de questões tradutórias na legendagem da série *Dr. House*

Keydmann Gabriela Santana da Silva

JUIZ DE FORA

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

FACULDADE DE LETRAS

LEGENDAS AMADORAS E PROFISSIONAIS:
uma análise de questões tradutórias na legendagem da série *Dr. House*

Monografia submetida ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Letras: Ênfase em Tradução – Inglês, elaborada sob a orientação do Prof. Dr. Adauto Lúcio Caetano Villela.

JUIZ DE FORA

2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Adauto Lúcio Caetano Villela (Orientador)
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Christian Hugo Pelegrini
Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa. Dra. Sandra Aparecida Faria de Almeida
Universidade Federal de Juiz de Fora

Data da defesa: 30/11/2017

Nota: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado a estrutura necessária para chegar até aqui. Agradeço à minha mãe por ser um exemplo de mulher vencedora na minha vida e à minha tia Bete por ter sido uma segunda mãe que cuidou de mim quando precisei e ao meu pai por não me deixar faltar nada. Agradeço também à Linemara por ter sido a estrutura de que eu precisei durante os meus dois últimos semestres. Agradeço a todos os meus amigos e familiares que tornaram minha jornada acadêmica mais tranquila. Por fim, agradeço ao meu orientador Adauto que tornou este trabalho possível e a todos os meus professores que construíram meu conhecimento até aqui.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fundamental analisar qualitativamente as legendas amadoras dos três primeiros episódios da quinta temporada da série *House M.D.*, disponíveis no site <http://universeseries.org>, e as legendas profissionais para os mesmos episódios disponíveis na Netflix, serviço de transmissão online pago. Procuramos verificar, por meio de comparações, o nível de qualidade das legendas no que diz respeito a convenções técnicas de realização, a questões pontuais de gramática, ortografia e, principalmente, a questões de tradução. O referencial teórico na qual basearemos nossa análise é constituído, quanto às convenções técnicas da legendagem, pela sistematização proposta por Cintas e Remael (2014), e, quanto a escolhas tradutórias que dizem respeito à estrangeirização e domesticação, na teoria proposta por Venuti (2008 [1915]). A hipótese inicial é de que a qualidade das legendas amadoras prejudique a experiência dos espectadores não-bilíngues, por seguirem menos as convenções técnicas do que as legendas profissionais, por serem menos cuidadosas em termos de ortografia e gramática e por possuírem escolhas tradutórias que dificultam, ou mesmo impedem, a compreensão do espectador.

PALAVRAS-CHAVE: tradução audiovisual; legendagem; estrangeirização; domesticação; Dr. *House;*

ABSTRACT

The main objective of this work is to qualitatively analyze the amateur subtitles for episodes one, two and three from the fifth season of House M.D's, available on the website <http://universeseries.org>, and the professional subtitles for the same episodes available on Netflix, online transmission paid service. By means of comparisons, we tried to verify which subtitles had more mistakes in terms of technical conventions, of grammar and spelling issues, and mainly in terms of translation issues. Our analyses were theoretically based, as to technical conventions, on the systematization proposed by Cintas and Remael (2014), and, as to translation choices concerning foreignization and domestication, on the theory proposed by Venuti (2008 [1915]). The initial hypothesis is that amateur subtitles quality hampers non-bilingual viewers' experience because they do not follow technical conventions as much as professional subtitles do, they are not so careful in regard to grammar and spelling, and they present translation choices that make viewers comprehension difficult, or even hinders it.

KEYWORDS: audiovisual translation; subtitling; foreignization; domestication; House M.D.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 10
CAPÍTULO 1 – AS ESPECIFICIDADES DA LEGENDAGEM 12
1.1 A legendagem no mundo e no Brasil 12
1.2 Legendas profissionais x legendas amadoras ou fansubbing 15
1.3 A provedora global de filmes e séries de televisão via streaming – Netflix 19
CAPÍTULO 2 – TRADUÇÃO AUDIOVISUAL NOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO 22
2.1 Tradução Audiovisual no âmbito do Bacharelado em tradução da UFJF e trabalhos anteriores sobre legendas profissionais e amadoras 22
2.2 Características técnicas da legendagem 26
2.3 Tradução domesticadora e estrangeirizadora segundo Lawrence Venuti 29
CAPÍTULO 3 – DR. HOUSE E SUAS LEGENDAS 34
3.1 A série de TV americana House M.D. 34
3.2 Descrição dos episódios escolhidos para análise 35
3.3 Análise comparativa entre traduções profissionais e amadoras de algumas legendas dos episódios selecionados 36
3.3.1 Aspectos técnicos 38
3.3.1.1 Excesso de caracteres 38
3.3.1.2 Tempo insuficiente de leitura 40
3.3.1.3 Traduzir sem levar em conta o material visual 47
3.3.1.4 Traduzir sem reduzir 49
3.3.2 Ortografia e erros de digitação 52
3.3.3 Questões de gramática 54
3.3.4 Questões de tradução 55
3.3.4.1 Erros de tradução 56
3.3.4.2 Exemplos de domesticação e estrangeirização 59
CONSIDERAÇÕES FINAIS 64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 66

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – excesso de caracteres na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 39

Quadro 2 – excesso de caracteres e erro de regência na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 39

Quadro 3 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual, erro de concordância entre o pronome e seus elementos envolvidos, uso inadequado do itálico. (5ª temporada – episódio 1) 46

Quadro 4 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual. (5ª temporada – episódio 1) 47

Quadro 5 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual. (5ª temporada – episódio 3) 48

Quadro 6 – Falta de síntese na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 49

Quadro 7 – falta de síntese na legenda amadora e erros de gramática (5ª temporada – episódio 2) 50

Quadro 8 – falta de síntese na legenda amadora e reprodução do pronome. 50

Quadro 9 – erros de digitação e ortografia nas legendas amadoras 51

Quadro 10 – erros de digitação e erros de ortografia nas legendas da Netflix.52

Quadro 11 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 1) 53

Quadro 12 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 2) 53

Quadro 13 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 3) 54

Quadro 14 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1) 55

Quadro 15 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1) 56

Quadro 16 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 56

Quadro 17 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3) 57

Quadro 18 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3) 57

Quadro 19 – estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1) 58

Quadro 20 – estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 58

Quadro 21 – estrangeirização nas legendas amadora e profissional (5ª temporada – episódio 2) 59

Quadro 22 – domesticação na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2) 59

Quadro 23 – domesticação na legenda da Netflix (5ª temporada – episódio 3) 60

Quadro 24 – domesticação na legenda da Netflix e estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3) 61

Quadro 25 – domesticação na legenda da Netflix (5ª temporada – episódio 3) 61

Tabela 1 - comparação de número de legendas, linhas e caracteres.....45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 1.....41

Figura 2 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 1.....41

Figura 3 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 2.....42

Figura 4 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 2.....43

Figura 5 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 3.....44

Figura 6 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 3.....44

INTRODUÇÃO

Nesta monografia, buscamos fazer uma análise qualitativa das legendas amadoras e profissionais dos episódios um, dois e três da quinta temporada da série de TV americana *House M.D*. Nosso objetivo é analisar quais legendas possuem mais erros no que concerne os aspectos técnicos da legendagem, apresentados por Cintas e Remael (2014), erros de ortografia e gramática, e por fim, erros de tradução e escolhas tradutórias que dizem respeito às escolhas tradutórias: estrangeirização e domesticação, apresentadas por Venutti (2008 [1915]).

A realização desse trabalho é relevante para os Estudos da Tradução, pois, o foco é analisar as legendas de modo a identificar os problemas encontrados que podem interferir na experiência do espectador não bilíngue. O espectador não bilíngue é significativo para nós, pois, por não conhecer o idioma do original pode sofrer mais danos quanto a perda de informação do que foi apresentado no original e também ser prejudicado quando os aspectos técnicos não são respeitados – ao ler legendas que não seguem padrões criados para tornar a experiência do espectador mais confortável, o leitor acaba perdendo as informações audiovisuais que são importantes para sua experiência.

Para realizarmos nossa pesquisa, com base nas informações obtidas no aporte teórico, optamos por classificar os possíveis erros em categorias gerais que se subdividem em categorias menores, as categorias gerais dizem respeito às: questões técnicas das legendas, questões de ortografia e gramática e as questões de tradução. A cada categoria de erro exemplos tanto nas legendas amadoras quanto nas profissionais, a fim de exemplificar os erros que podem ser encontrados. A hipótese inicial é que devido às limitações, falta de preparação, tempo curto, entre outros, as legendas amadoras possuam mais erros do que as legendas profissionais.

No capítulo I, apresentaremos um panorama geral e uma cronologia da legendagem no Brasil e no mundo. Introduziremos as condições de trabalho e produção das legendas no ambiente de elaboração das legendas amadoras e profissionais. Por fim, falaremos sobre a provedora global de filmes e séries de

televisão via *streaming* – Netflix e também contextualizaremos brevemente os episódios escolhidos para análise.

Em seguida, no capítulo II, apresentaremos os trabalhos realizados na UFJF que dizem respeito ao campo da tradução audiovisual. Falaremos sobre os aspectos técnicos da legendagem que são estabelecidos para que o espectador tenha uma experiência confortável ao assistir mídias audiovisuais legendadas. E, por fim, introduziremos a visão de Lawrence Venuti (2008 [1915]) sobre o que seria estrangeirização e domesticação e a relação do leitor final com as escolhas tradutórias que se voltam para essas duas modalidades.

Já no capítulo III, apresentaremos uma breve descrição sobre a série de TV americana Dr. House e faremos uma breve descrição dos episódios escolhidos para análise. Partiremos, então, para uma análise que exemplificará as categorias de erros encontradas nas traduções amadoras e profissionais a fim de comparar ao final do trabalho quais das duas modalidades possuem mais erros que podem atrapalhar a experiência do espectador final.

CAPÍTULO 1 – AS ESPECIFICIDADES DA LEGENDAGEM

Neste capítulo apresentaremos na primeira seção uma linha do tempo que trará uma cronologia da legendagem no Brasil e no mundo, será apresentado de forma geral quais foram os processos ocorridos até que surgisse a legendagem como conhecemos hoje. Na segunda seção, será introduzido o que são os *fansubbings* e quais as condições de trabalho que permeiam a produção tanto das legendas amadoras quanto a produção das legendas profissionais. Por fim, apresentaremos a empresa Netflix, falaremos um pouco sobre sua história e sua plataforma que serve para testar os tradutores que querem fazer parte da equipe.

1.1 A legendagem no mundo e no Brasil

A legendagem é uma modalidade da área de tradução audiovisual que tem como finalidade apresentar textos que contenham informações relevantes ao material visual ou apresentar uma tradução escrita do diálogo e das narrações contidas no produto audiovisual.

Segundo Nunes (2012), a legendagem surgiu da necessidade de levar uma obra cinematográfica de um país a outro. Seu nascimento só foi possível devido ao surgimento do cinema.

Na obra Guia Ilustrado Zahar – Cinema, de Ronald Bergan (2007 *apud* NUNES, 2012, p. 22-23), é apresentado que após a criação do Cinetoscópio em 1891 – aparelho que era capaz de reproduzir um filme de forma contínua - de Thomas Edison, a Europa foi invadida por esse equipamento, que passou a ser utilizado em parques e outros lugares com aglomeração de público. Na década de 1910 e 1920, o cinema em Hollywood evoluiu devido ao interesse de grandes milionários em exportar as produções para outros países. E a partir desse momento, começou a surgir o problema que se relaciona ao idioma: os países que não falavam a língua inglesa necessitavam de diálogos feitos em suas próprias línguas.

Segundo Marleau (1982 *apud* NUNES, 2012, p.25), o primeiro filme a apresentar legendas foi *La case de l'oncle Tom* em 1903, as legendas para esse

filme não eram traduções como se vê hoje mas sim “breves textos explicativos entre [as cenas do] filme para facilitar o entendimento” (MARLEAU, 1982 *apud* NUNES, 2012, p.25). Nos primeiros anos do século XX, Stuart Blackton foi o primeiro a utilizar intertextos em inglês que apresentavam um resumo das frases dos personagens. Já em 1927 havia dois tipos de legendas, uma que apresentava os diálogos e eram chamadas de “legendas de diálogo” e outra que apresentava legendas explicativas que faziam o papel de um narrador contando o que estava sendo dito, essas eram chamadas de “legendas explicativas” (MARLEAU, 1982 *apud* NUNES, 2012, p.26). Visando a exportação dessas obras foi necessário começar a se pensar nas legendagens que apresentassem uma tradução propriamente dita para que públicos de outros países pudessem ter acesso às obras.

São poucos os estudos que apresentam como a legendagem chegou no Brasil. Até que a legendagem se estabelecesse no mercado nacional, muitas experiências foram realizadas (PARANAGUÁ, 1995; GONZAGA, 1996; COSTA, 2008 *apud* FREIRE, 2015, p. 188). Quando, em maio de 1929 foi exibido pela primeira vez no Brasil um filme parcialmente falado em inglês, com diálogos apenas no clímax final, foi necessário buscar um tipo de adaptação para facilitar o entendimento do público. Nessa época, eram distribuídos livretos que possuíam a tradução dos diálogos. Essa solução mostrou-se problemática quando a quantidade de diálogos nos filmes sonoros cresceu, passando a estar presente em toda a duração da película (FREIRE, 2015, p. 188-189).

Por volta de junho de 1929, foi anunciada a exibição do filme *Melodia da Brodway* com diálogos traduzidos em legendas sobrepostas em português (Correio…, 29 jun. 1929, p. 16 *apud* Freire, 2015, p. 189-190).

Em meados de 1930, foram apresentados os primeiros filmes dublados em português e também na mesma época começaram a oferecer ao telespectador a informação verbal sob a forma de informação escrita.

> Entretanto, tratava-se de não mais substituir os diálogos pelo texto escrito e nem intercalar cartelas entre as imagens, mas sim sobrepor ambas. Ao invés de trocar uma informação (verbal, em inglês) por outra (escrita, em português) ou alterná-las (texto /

> imagem e som / texto / imagem e som), *elas passaram a ser oferecidas simultaneamente* (FREIRE, 2015, p. 204).

De todas as experiências (versões dubladas, versões mudas ou versões em espanhol), em fins de 1930, a legendagem foi considerada o melhor sistema segundo os críticos. Essa modalidade tornou-se o procedimento dominante para a distribuição de filmes falados no Brasil, pois era não só menos dispendiosa, mas também a mais bem aceita entre os fãs e os críticos (FREIRE, 2015, p. 207 - 209).

Gottlieb (1998 *apud* FREIRE, 2015, p.32-34) escreveu no verbete "*Subtitling*", da *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, que o campo da tradução audiovisual no mundo se divide em quatro blocos:

> a) Países de língua-fonte, falantes de inglês, com raras importações não-anglófonas. Por serem escassos, os filmes importados tendem a ser legendados em vez de dublados. São muitas vezes filmes de "arte", cujo público-alvo é uma audiência letrada.
> b) Países adeptos da dublagem, falantes principalmente de alemão, italiano, espanhol e francês, tanto na Europa quanto fora dela. Nesses países, quase todos os filmes e programas de TV importados são dublados.
> c) Países adeptos do *voice-over*, a saber Rússia, Polônia e outras comunidades linguísticas de grande ou médio porte que não podem pagar a dublagem sincronizada. No processo de gravação de *voice-over* de um filme de longa-metragem, um narrador interpreta as falas de todo o elenco (todo o diálogo); o volume do canal de áudio original é baixado enquanto ele/ela fala.
> d) Países adeptos da legendagem, incluindo inúmeras comunidades linguísticas não-europeias, assim como vários países europeus pequenos com altos níveis de instrução, nos quais a legendagem tem preferência sobre a dublagem (GOTTILIEB, 1998 p. 244 *apud* MARTINEZ, 2007, p.33-34).

No Brasil, ao contrário de muitos países, a dublagem e a legendagem são igualmente bem aceitas e cada modalidade tem seu público cativo e seu espaço garantido. Os materiais produzidos voltados para o público infantil costumam ser dublados, já os produtos estrangeiros veiculados no cinema são legendados, enquanto que os exibidos na TV aberta são dublados. A razão para que haja

uma hegemonia da dublagem na TV aberta foi um decreto assinado em 1962, durante o governo João Goulart, que tornava a dublagem obrigatória para os filmes que seriam exibidos pela televisão, a fim de tentar proteger a cultura e a língua local da impregnação estrangeira (SOUZA, 1999, p. 17 *apud* MARTINEZ, 2007, p. 33-34). Uma outra razão para que a dublagem seja dominante na TV aberta brasileira é que o nível de instrução é baixo. O público não conseguiria acompanhar as legendas de forma natural e sem grande esforço cognitivo (MARTINEZ, 2007, p. 34).

A expansão da aceitação da legendagem no Brasil, em parte, é fruto do baixo custo, do prazer que muitos espectadores sentem em ouvir a voz dos atores originais e entenderam ao mesmo tempo o que está sendo dito no diálogo e também do menor tempo que é necessário para se produzir as legendas – os *fansubings* são um ótimo exemplo, pois geralmente, assim que um episódio sai no outro dia ele já está disponível com legendas no site.

1.2 Legendas profissionais x legendas amadoras ou *fansubbing*

Como vimos nas seções anteriores, a área de tradução audiovisual passou por diversas mudanças e adaptações ao longo dos anos graças ao avanço tecnológico. Com a globalização, os avanços tecnológicos e a *internet*, essa área se expandiu grandemente devido aos novos programas de computador que tornaram todo o processo de legendagem mais rentável e acessível – muitos programas utilizados estão disponíveis de graça e possuem uma interface fácil de utilizar. A criação desses programas tornou possível o crescimento e a consolidação da legendagem, permitindo assim o surgimento de práticas como a dos *fansubs* (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 26).

Para entendermos melhor as características próprias da modalidade de tradução para legendas conhecida como *fansubbing,* basta ter em mente que é uma tradução de fãs para fãs. Fãs que têm conhecimento da língua estrangeira do programa, série, filme, anime etc., fazem legendas amadoras e rápidas para que outros fãs não tenham que esperar o lançamento oficial do programa em seu país.

A origem do *fansubbing* data de 1980 quando houve a tentativa de popularização dos *cartoons* japoneses, mais conhecidos como *mangá* e *anime*. Os fãs que queriam assistir ou ler enfrentavam dois problemas principais: “por um lado, a barreira linguística e, por outro lado, a distribuição escassa dessas séries em seus países”[1] (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 26), a solução encontrada para atravessar essas barreiras era que eles mesmos legendassem esses programas.

O perfil dos *fansubbers* (legendadores de *fansubbings*) é de jovens que não possuem conhecimentos sobre processos de legendagem e fazem esse trabalho por *hobby*. Nas traduções dos *fansubs* é comum encontrar várias notas de tradutor para tentar resolver problemas de tradução. Outro aspecto que costuma levar as legendas a terem problemas é que muitas vezes os *fansubbers* não assistem ao vídeo para traduzir, fazendo algumas vezes com que a legenda apresente problemas de sincronia com o que está acontecendo na tela (ROCHA, 2012).

Um dos problemas que acompanha esse fenômeno é a questão que diz respeito aos direitos autorais. Cintas e Remael (2014) esclarecem que:

> Apesar da legalidade questionável dessa atividade, no que diz respeito aos direitos autorais, a filosofia que embasa esse tipo de legendagem é a distribuição gratuita pela internet de programas audiovisuais com legendas feitas por fãs. As traduções são feitas de graça pelos fãs desses programas e depois são postadas na internet para que todos os interessados possam assisti-las.[2] (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 26).

Para estudarmos essa nova forma de legendagem em comparação à legenda profissional, deve-se levar em conta que o *fansubbing* está às margens do mercado, é mais criativa e mais individualista do que as legendas profissionais, pois menos regras são impostas. Nessas legendas amadoras

---

[1] Em inglês, no original: American and European fans wanted to watch their favourite programmes but were faced with two main problems: on the one hand, the linguistic barrier and on the other, the scant distribution of these series in their respective countries.

[2] Em inglês, no original: Despite the questionable legality of this activity as far as the copyright of programmes is concerned, the philosophy underlying this type of subtitling is the free distribution over the Internet of audiovisual programmes with subtitles done by fans. The translations are done for free by aficionados of these programmes and then posted on the Internet so that anyone who is interested may watch them.

podem ser encontradas cores diferentes para identificar quem está falando no momento da cena, inserção de explicações sobre dificuldades linguísticas e/ou culturais que foram encontradas – como se fossem uma nota de rodapé na legenda –, e uso de legendas acumuladas (CINTAS, no prelo, *apud* CINTAS e REMAEL, 2014, p.27).

A GTC (*Gemini Trainning Center*), uma empresa fundada em 2000 para atender a demanda do crescente mercado de legendagem, afirma em uma publicação de seu blog feita em 2014 que a qualidade das legendas amadoras deixa a desejar, pois são realizadas com pressa. Para que as legendas sejam disponibilizadas o mais rápido possível, um episódio de 50 minutos costuma ser dividido por vários tradutores amadores, o que atrapalha a qualidade do arquivo final. Raramente os padrões profissionais são respeitados nos *fansubbings* e segundo a empresa, é possível notar os conhecimentos limitados dos *fansubbers* (legendadores amadores que realizam traduções para fansubbings) em relação à língua e às técnicas de tradução. As traduções realizadas em grupo, no final passam por uma avaliação para que problemas de sincronização e erros muito grandes sejam corrigidos, mas tudo isso dentro de um curto prazo de tempo.

Hoje em dia com o grande número de programas, séries, *animes* e filmes que são produzidos, os *fansubbings* vêm ganhando cada vez mais lugar, uma vez que as traduções são disponibilizadas pouquíssimo tempo depois da obra original e por isso sua popularidade se espalha rapidamente já que não é mais necessário esperar tanto tempo para poder ter acesso ao programa de interesse.

O tradutor profissional que trabalha com a área de legendagem tem em mente os aspectos técnicos das legendas que devem ser respeitados, ao contrário dos tradutores amadores, o tradutor profissional não pode inserir uma explicação, não pode alterar cores na legenda, toda a tradução deve ser fácil de ser entendida sem que precise apelar para outros recursos.

Para Rocha (2012), o tradutor profissional precisa dominar algumas competências para realizar um bom trabalho – competência de tradução, competência linguística e textual, competência de pesquisa, competência cultural e competência técnica. Segundo a autora, para o legendador produzir um trabalho de qualidade, ele deve possuir as competências anteriormente mencionadas. As competências apresentadas por ela foram propostas por

Ferreira Alves em *Quase Tudo que eu (sempre) quis saber sobre tradução – Kit de Sobrevivência* (2006). Essas competências são:

> - Por competência de tradução entende-se a capacidade de traduzir textos a um nível profissional. Esta competência inclui a capacidade de avaliar problemas de compreensão e produção de texto, bem como a capacidade de entregar o texto traduzido conforme o acordo estabelecido com o cliente.
> - A competência linguística e textual inclui o domínio total das línguas de partida e chegada.
> - A competência de pesquisa abrange a capacidade de aquisição dos conhecimentos linguísticos e especializados necessários à compreensão do texto de partida e à produção do texto de chegada.
> - A competência cultural compreende a capacidade de fazer uso de informação sobre o meio cultural, os padrões comportamentais e os sistemas de valores que caracterizam as culturas de chegada e de partida.
> - A competência técnica que se refere à capacidade de produção profissional de uma tradução recorrendo a ferramentas e bases terminológicas (FERREIRA, 2006 *apud* ROCHA, 2012, p.41 - 42).

Todo o processo da legendagem profissional tem como primeira etapa a verificação da lista de diálogo, é necessário verificar se está completa e se todas as informações que precisarão ser traduzidas estão lá. Quando a lista de diálogo não é enviada, é necessário que todo o diálogo e outras informações sejam transcritas por meio da trilha sonora original (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 30).

Uma cópia do filme original é enviada às empresas de tradução, e são tomadas precauções para que os direitos autorais sejam preservados. Em muitos casos, os direitos autorais são tão importantes que os tradutores apenas recebem as cenas que incluem os diálogos. Cintas e Remael (2014) também comentam que, na época em que o livro foi escrito, os tradutores frequentemente recebiam apenas a lista de diálogos sem uma cópia do filme, as razões podiam variar desde a preocupação com as cópias ilegais até o fato de que o filme ainda estava sendo terminado e as legendas precisavam ficar prontas o mais rápido possível.

Outro requisito comum na legendagem profissional é que o programa inteiro deve ser assistido antes de se começar a traduzir, porém, frequentemente o curto tempo não permite que isso seja feito. O problema é que muitas expressões precisam ser analisadas em contexto. O interessante a se pensar

sobre esse aspecto, é que os *fansubbers* costumam não assistir o programa antes de traduzir, o que acaba por gerar legendas que não estão em sincronia com a imagem no que se diz respeito a utilizar na legenda alguma informação que está na imagem.

Algumas firmas pedem que os tradutores traduzam os diálogos sem que haja a preocupação com o tempo, número de palavras etc., pois, em seguida a tradução passa por um técnico que é responsável por ajustar a tradução aos limites técnicos da legenda (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 32). O último passo é a revisão para que o produto de qualidade seja vendido. Todas as questões técnicas devem ser verificadas assim como os erros gramaticais antes que o produto final seja lançado.

Como podemos ver que, na teoria, a legendagem profissional passa por muito mais etapas e restrições do que a legendagem amadora, claro que algumas etapas podem ser puladas no processo, mas o produto final que é entregue ao cliente precisa de ser de maior qualidade, o que torna todo o processo mais complexo.

Assim, vemos que o legendador profissional é responsável por ajustar a tradução às normas requeridas para uma boa legenda. Existe a preocupação com o tempo e números de caracteres que facilitem a leitura, informação essencial, tradução intercultural, aspectos semióticos etc., enquanto que nos *fansubbings* a única preocupação é apresentar aos fãs de forma imediata apenas uma tradução dos diálogos para que não haja tempo de espera, há a preocupação com levar a informação sem se preocupar com todas as restrições que podem dificultar a leitura do espectador.

1.3 A provedora global de filmes e séries de televisão via streaming – Netflix

A *Netflix* é um serviço de transmissão *online* pago que permite aos clientes assistirem seus programas em diversos aparelhos desde que conectados à *internet*. A *Netflix* foi fundada em 1997 por Scotts Valley e os responsáveis por esse serviço foram Reed Hastings e Marc Randolph. O primeiro diretor executivo da empresa foi Randolph que idealizava um modelo de entrega pela internet, o objetivo era comercializar fitas *VHS*, porém a fragilidade e o preço dos produtos tornavam essa ideia quase inviável. Então, devido a isso, eles resolveram

trabalhar com a mídia de *DVD,* e o serviço que eles disponibilizavam começou a funcionar em 1998. O cliente entrava no site, encomendava os filmes que queria e os *DVDs* eram entregues em casa. Quando o prazo acabava, um funcionário da empresa ia e buscava os filmes, o pagamento era feito por título locado. Logo em 1999, surgiu a assinatura mensal que foi o que trouxe a fama para a empresa, o cliente pagava uma quantia mensal e podia alugar quantos filmes quisesse sem taxas adicionais. Em 2002 Randolph deixa de ser o diretor executivo da empresa e Hastings assume seu lugar.

Foi só em 2007 que o modelo de streaming em vídeo foi apresentado. Indo direto para 2010, a Netflix foi finalmente expandida para além dos Estados Unidos e alcançou o Canadá. Hoje em dia mais de 190 países possuem o serviço disponível. Somente em 2011 a empresa Netflix resolveu desassociar seu nome do serviço de envio de filmes em DVD.

No Brasil a empresa de streaming chegou por volta de setembro de 2011 e conquistou o público brasileiro com grande facilidade. Em 2015 o faturamento da empresa já havia alcançado 1,1 bilhão de reais.

No que diz respeito à tradução, em 30 de março de 2017 a Netflix lançou uma plataforma online de teste, nomeada HERMES, que é capaz de avaliar o conhecimento dos legendadores que querem fazer parte da equipe. Desde o lançamento mundial da Netflix, a empresa evoluiu muito no que diz respeito à área da localização. Até cinco anos atrás o conteúdo era apenas oferecido nos idiomas inglês, português do Brasil e espanhol, atualmente as mídias disponibilizadas podem ser encontradas em mais de 20 idiomas. Antes dessa plataforma não havia nenhuma plataforma de teste para tradutores de audiovisual.

Para manter um padrão de qualidade nas traduções a empresa trabalha juntamente com empresas terceirizadas que ficam responsáveis pelos serviços de localização, mas segundo eles, esse método falhava em relação à exatidão necessária para manter o melhoramento e a inovação constante na área da tradução audiovisual. Cada empresa recruta os tradutores de forma diferente, então a Netflix acaba tendo dificuldades para assegurar um constante padrão de qualidade que dê suporte ao constante crescimento internacional da empresa. E

foi com o intuito de melhorar o processo de localização e tradução da empresa que foi criada a plataforma HERMES.

A plataforma foi desenvolvida por equipes de localização de conteúdo e engenheiros de mídias juntamente com notórios acadêmicos da área da tradução audiovisual, e o intuito dessa junção era criar um teste em cinco etapas para selecionar os legendadores. O teste foi desenvolvido para ser escalonável e consiste em milhares de combinações de perguntas aleatórias para que nunca haja dois testes iguais e a intenção é testar a habilidade de: entender inglês, traduzir expressões idiomáticas para a língua alvo, identificar erros linguísticos e técnicos e competência para legendar. Depois de concluído o teste, a Netflix consegue identificar os níveis de habilidade do candidato.

Ao longo do tempo, através dos testes, as empresas contratadas, juntamente com a Netflix, serão capazes de “recomendar” o melhor legendador para um trabalhado, baseado em suas performances anteriores.

Nas duas primeiras semanas de lançamento, milhares de candidatos ao redor do mundo completaram o teste na plataforma. Segundo a empresa, isso é um grande avanço para eles porque poderão focar no melhoramento da qualidade do serviço de legendagem.

Retomando o que já foi apresentado anteriormente, apesar da Netflix ter inovado seu método de localização e tradução com essa plataforma, esse teste criado nada mais é do que uma forma de aprimorar e harmonizar a qualidade das legendas.

CAPÍTULO 2 – TRADUÇÃO AUDIOVISUAL NOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Primeiramente, apresentaremos neste capítulo os trabalhos realizados no Bacharelado em Tradução da UFJF, a fim de mostrar a importância dos contínuos estudos sobre essa área. Na segunda seção, discutiremos sobre os aspectos técnicos da legendagem, universais ou quase universais, que foram estabelecidos para que o espectador final tenha uma experiência confortável ao assistir ao programa legendado. Em seguida, discutiremos a visão de Lawrence Venuti (2008 [1995]) sobre estrangeirização e domesticação. Nesta monografia as posições tradutórias estrangeirização e domesticação são importantes a serem apresentadas pois, mais à frente na análise, serão discutidas de que forma uma escolha ou outra pode atrapalhar à compreensão do leitor não-bilíngue.

2.1 Tradução Audiovisual no âmbito do Bacharelado em tradução da UFJF e trabalhos anteriores sobre legendas profissionais e amadoras

Em 1985, a Universidade Federal de Juiz de Fora deu início aos Estudos de Tradução. Apenas em 2010, o curso se tornou autônomo. A primeira monografia defendida no campo de tradução audiovisual data de 1990. Foi apresentada por Virna Lúcia Coutinho e intitulava-se *Tradução Cinematográfica*. Essa monografia como pioneira na área de tradução audiovisual na UFJF, buscou desvendar a tradução cinematográfica com foco nas legendas. A autora procurou apresentar uma descrição do processo de tradução cinematográfica. Na época todo o processo era manual, pois o tradutor usava um aparelho chamado moviola para assistir ao filme e registrava sua tradução em uma máquina de escrever manual. A autora buscou mostrar as diversas etapas compreendidas no processo de legendagem e também procurou mostrar as características da modalidade que a distingue dos demais tipos de tradução. Como na época a teoria sobre o assunto era escassa, usou como objeto de análise a experiência profissional de Sigismundo da Rocha Siegel, que cedeu a autora o roteiro original do filme *The Fabulous Baker Boys*, de Sydney Pollack. Em sua conclusão, Virna Lúcia Coutinho, enfatiza que o tradutor necessita conhecer não só suas línguas de trabalho, como também as características

técnicas da tradução cinematográfica que continuam sendo basicamente as mesmas que hoje caracterizam a tradução audiovisual.

Apenas no ano de 2007 novas monografias que tiveram como tema a tradução audiovisual foram defendidas na UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora). A monografia de Alexandra Vale Fernandes, *Tradução para Legendagem: perspectivas e condicionalismos com uma breve análise de um episódio de "Gilmore Girls" – "Tal mãe, Tal filha"*, teve como objetivo abordar o tema da legendagem, dentro do campo da tradução audiovisual. Foi defendido que a tradução para legendagem exige conhecimentos variados e especializados que vão além dos conhecimentos linguísticos. É proposto nessa monografia que uma abordagem sobre os estudos desse campo precisa levar em consideração o aspecto multissemiótico da área. Esse trabalho pretendia oferecer um olhar global sobre a atividade da legendagem e as tarefas do legendador. Procurou também esquematizar os conhecimentos específicos que o tradutor legendador precisa dominar para produzir traduções adequadas e funcionais. Alexandra Vale Fernandes usa como objeto de análise, para mostrar os problemas que a tradução para legendagem traz, um episódio da série "Gilmore Girls" – "Tal Mãe, Tal Filha", que foi emitido durante o mês de junho de 2006 no canal Fox Life, da TV Cabo. Em sua conclusão, é proposto que ainda faltam muitos estudos na área da legendagem e muitas investigações que ainda precisam ser realizadas.

Ainda em 2007, também foi defendida a monografia *Estratégias técnicas e linguístico-culturais no processo de legendagem* por Camila dos Anjos Melo. A autora tinha como objetivos: situar a tradução de legendas no contexto da teorização tradutória em geral, investigar as peculiaridades técnicas da legendagem para a rede televisiva e comentar estratégias linguísticas e culturais que poderiam ser utilizadas durante o processo de legendagem. Camila Melo procurou enfatizar a importância das pesquisas relacionadas à área de legendagem e o lugar dessa modalidade da tradução dentro dos Estudos da Tradução. Para analisar e alcançar seus objetivos foram comparadas as escolhas tradutórias do mesmo episódio da série norte-americana *Friends* na versão do canal de TV por assinatura *Warner Chanel* e a versão disponível em DVD nas locadoras e lojas especializadas. Foi traçado um panorama dos

aspectos técnicos encontrados nas legendas e os recursos utilizados pelo tradutor a fim de reduzir a extensão as mesmas. Pôde-se observar ao comparar as legendas que as legendas apresentadas na TV são mais curtas e rápidas do que as encontradas na mídia em DVD. Outro fator que pôde ser apontado foi que a estratégia predominante em ambas as legendas era a da omissão e, também, que foi utilizado bastante o processo de generalização para encurtar o espaço das legendas. Por fim, a autora reforça que seu objetivo era tentar relacionar os estudos técnicos da legendagem já existentes às abordagens culturalistas dos Estudos da Tradução.

Três anos se passam até que o bacharelado em tradução finalmente se tornasse independente, e juntamente com esse marco uma nova monografia relacionada à área de tradução audiovisual é defendida. Felipe Augusto Noronha em sua monografia "*A legendagem de trechos de episódios da série The Office em língua portuguesa do Brasil encontrada na internet: nova mídia, novos procedimentos*", teve por objetivo apontar o fato de que as legendas encontradas na internet realizadas por amadores, utilizando o programa *Subtitle Workshop,* usam de procedimentos pouco usuais em função das limitações de tempo e espaço da modalidade de legendagem, para alcançar seu objetivo são utilizados como objeto de análise alguns episódios da série de TV *The Office* disponibilizadas em duas mídias diferentes – o DVD e a *Internet*. Felipe Augusto Noronha conclui em seu trabalho que as limitações técnicas da legendagem levam os tradutores a optarem por técnicas como omissão e generalização para diminuírem a tradução. Afirma que os internautas buscam por traduções mais literais que deem conta dos aspectos linguísticos e culturais. Apresenta a possibilidade de uso de uma *culture note* para que a compreensão das legendas seja a mesma de um espectador proficiente na língua do original. Por fim, também é proposto em sua conclusão que as legendas disponíveis na *internet* se mostram mais próximas do original dando conta das questões linguísticas e culturais que, segundo ele, são frequentemente omitidas nas traduções comercializadas.

No ano de 2013, Tatiane Abrantes da Silva defendeu sua monografia "*Os ambientes audiovisuais em os Simpsons*: uma proposta de análise da tradução da letra". Tatiane Abrantes da Silva teve como objetivo fundamental em sua

monografia identificar nos termos de Berman (2007[1985]), as possíveis deformações da letra do texto original e analisar também os contextos em que houve sua manutenção. Foram utilizados como objeto de análise alguns episódios do *cartum Os Simpsons*. A autora buscou discutir a tradução nos ambientes audiovisuais da língua de chegada, levando em consideração a dublagem e a legendagem da série para o português. Através de suas análises foi verificado que os textos traduzidos baseados em escolhas tradutórias deformadoras da letra, podem gerar resultados com omissão de informações e superexposição de fatos não explícitos no original. Seu trabalho buscou evidenciar que a deformação do texto original pode levar a interpretações não previstas no original. A autora, por fim também conclui que o tradutor que estiver atento a importância da manutenção da letra do texto original conseguirá compor traduções mais fiéis que respeitem o contexto de produção do texto na língua/cultura de partida.

Fernando Almeida Mendes Duque defendeu em 2014 sua monografia *Legendagens comercial e amadora do primeiro episódio da primeira temporada de Game of Thrones.* Teve como objeto de análise as legendas em língua portuguesa do Brasil para a série de TV do canal *HBO Game of Thrones* em DVD e na *Internet.* O objetivo principal foi analisar as peculiaridades das legendas comerciais e amadoras e as diferenças e semelhanças entre elas. Ele comenta em sua monografia que as legendas encontradas na *Internet* se aproximam mais da letra do que as realizadas pelos autores das legendas para DVD. Conclui em seu trabalho que os *fansubbers* vêm ganhando reconhecimento e que esse reconhecimento ainda é pequeno ou inexistente no caso da legendagem comercial. No que diz respeito à letra, Duque observa que há maior ocorrência no número de omissões nas legendas comerciais, o que acaba por ajudar na redução das legendas e no tempo de exposição, outro ponto importante sobre essa mídia é que há a tradução de algumas expressões que ficam imperceptíveis aos ouvidos, e segundo o autor, isso só ocorre devido à maior preparação dos profissionais que trabalham com a área. Já no que diz respeito à legendagem amadora, ele afirma que ela possui um caráter mais esclarecedor para o telespectador, obedecendo mais à letra original. Afirma por fim que a fronteira entre os *fansubbers* e os legendadores profissionais é volátil

no que se diz respeito às áreas da legendagem comercial e da disponibilizada via *Internet*.

Por fim, a última monografia envolvendo tradução audiovisual apresentada no bacharelado em Tradução da UFJF foi defendida por Olavo Carneiro Soares em 2017, *A localização de jogos no Brasil: uma análise das práticas de legendagem de games no país*. Essa monografia buscou discutir as práticas da legendagem de jogos em português e também realizou uma avaliação qualitativa das legendas de diferentes jogos, com objetivo de identificar e entender os problemas presentes nas legendas dessa categoria de mídia. Diferentemente de outras mídias audiovisuais, nos jogos o usuário não apenas escuta e lê à tradução, ele também necessita executar ações pertinentes ao jogo e observar outras informações apresentadas na tela. A legenda para esse tipo de mídia precisa seguir regras que não atrapalhem a experiência do jogador. A hipótese inicial era de que esse tipo de mídia ainda não possuía regras específicas que atendessem às suas particularidades, através da análise realizada no decorrer da monografia a hipótese pôde ser comprovada. Por fim, o trabalho evidenciou que ainda há um longo caminho para a área localização de jogos e que a solução dos problemas teria um custo adicional para as empresas que produzem os jogos. É comentado também na conclusão que, no que se diz respeito às legendas, grande parte dos problemas com as legendas poderiam ser resolvidos se fossem seguidas as regras de legendagem já existentes para outras mídias.

2.2 Características técnicas da legendagem

Diferentemente de outras áreas da tradução, a tradução audiovisual utiliza dois códigos: a imagem e o som. Além disso, essa área é limitada pelo respeito que deve à sincronia dos novos parâmetros da tradução de imagem, som (as legendas não devem contradizer o que está sendo dito na tela) e o tempo (o tempo de exibição da informação escrita deve estar em sincronia com o que os personagens estão fazendo na tela). Outro fato importante que deve ser conhecido, é que as legendas sofrem a transição do modo oral para o escrito, o

que resulta em uma omissão de alguns itens lexicais que apareceram no original (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 9).

Para melhor aprofundarmos sobre a área da legendagem é importante que se faça clara sua definição. De acordo com Cintas e Remael (2014), a legendagem pode ser definida como:

> Uma prática da tradução que consiste em apresentar um texto escrito, geralmente localizado na parte de baixo da tela, que tenta apresentar o diálogo original dos falantes, os elementos discursivos que aparecem na imagem (textos, informações extras, grafites, epígrafes, cartazes e coisas do gênero), e a informação contida na trilha sonora (músicas e vozes externas) (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 8).[3]

Todos os programas de legendagem são constituídos por três componentes principais: a língua falada, a imagem e as legendas. A integração desses três elementos, juntamente com a capacidade do leitor em ler as imagens e o texto escrito em certa velocidade, determina a característica básica da mídia audiovisual. As legendas devem aparecer em sincronia com a imagem e o diálogo, provendo assim uma descrição semanticamente adequada da língua de partida e mantendo as legendas na tela por tempo suficiente para que os leitores possam lê-las (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 9).

Como podemos ver, as legendas possuem limitações para que não atrapalhe a experiência do seu leitor. Serão apresentadas no decorrer deste texto algumas características universais – ou quase universais – que são seguidas para que o aproveitamento do programa audiovisual seja o melhor possível.

Para garantir uma velocidade de leitura confortável, é comumente aceitável uma média de 13 caracteres (incluindo letras, espaços e pontuações) por segundo. Recomenda-se que uma legenda curta tenha uma duração mínima de um segundo e uma legenda extensa uma máxima de 6 segundos. Outro

[3] Em inglês, no original: Subtitling may be defined as a translation practice that consists of presenting a written text, generally on the lower part of the screen, that endeavours to recount the original dialogue of the speakers, as well as the discursive elements that appear in the image (letters, inserts, graffitti, inscriptions, placards, and the like), and the information that is contained on the soundtrack (songs, voices off).

aspecto recomendado é que as legendas usem o máximo de 39 caracteres por linha. É importante também que as legendas se limitem a duas linhas e que estejam na parte de baixo da tela, podendo ser movidas para outra posição quando ocorrerem situações como: o fundo da parte baixa da tela está muito claro e a legenda se torna ilegível, alguma cena importante está acontecendo na parte baixa da tela, alguma informação importante está aparecendo na parte baixa da tela enquanto o diálogo continua e deve consequentemente ser legendada (outras informações importantes que aparecem na tela podem ser: outras legendas, informações extras com datas ou informações sobre o falante, ou o logo da empresa emissora). Outra consideração importante é que, se possível, é melhor que as legendas possuam apenas uma linha para que o leitor não tenha o trabalho de passar os olhos de uma linha para outra (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 23, 72, 82, 83, 89).

Algo muito criticado pelos falantes bilíngues é que a legenda não costuma ser fiel quando não traduz exatamente tudo o que foi falado no diálogo. Como foi dito anteriormente, o tempo e o espaço limitado para cada legenda levam o tradutor a realizar algumas omissões a fim de que a informação relevante do que foi falado seja apresentada de tal forma que a legenda possa ser lida e compreendida num curto espaço de tempo, e é sobre essas omissões que falaremos agora.

Como destaca Cintas e Remael (2014) “a versão escrita da fala na legenda é quase sempre menor do que a sua forma oral na língua de partida”[4]. As legendas nunca podem ter todo o conteúdo e detalhes do original. Uma vez que a legenda interage com a imagem, com a forma oral e com os códigos do filme, uma tradução completa não se faz necessária porque os outros elementos estão lá para completá-la (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 145). Quantidade e qualidade quase nunca são a mesma coisa. Algumas causas da redução inevitável são:

> 1) Os telespectadores absorvem o discurso oral mais rapidamente do que são capazes de ler, dessa forma, as legendas devem dá-

[4] Em inglês, no original: The written version of speech in subtitles is nearly always a reduced form of the oral ST.

> los tempo suficiente para registrar e entender o que está escrito na parte inferior da tela.
>
> 2) Os telespectadores também devem assistir a cena na tela e ouvir a trilha sonora, então, eles necessitam de tempo suficiente para combinar o ler com o assistir e o ouvir.
>
> 3) As legendas possuem o limite de até duas linhas. A quantidade de texto que elas contêm depende do tempo disponível, da velocidade de leitura aplicada e da velocidade em que a língua de partida é realmente pronunciada.[5] (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 146)

De acordo com Cintas e Remael (2014), existem dois tipos de redução do texto: parcial e total. A redução parcial é alcançada através da condensação e de uma tradução mais concisa da língua de partida. Já a redução total é alcançada através do apagamento ou omissão de itens lexicais. São necessários dois tipos de atitudes do legendador em relação ao tempo e espaço: eliminar o que não é relevante para a compreensão da mensagem e/ou reformular o que é relevante da forma mais concisa possível (CINTAS e REMAEL, 2014, p. 146). De forma geral, é possível dizer que o legendador deve apresentar o que é mais relevante. O que deverá ser apagado ou omitido irá variar de acordo com o contexto, dependendo do filme e da cena. Como podemos ver, é quase impossível que não haja omissão na construção das legendas, o que acaba se tornando um desafio quando o tradutor precisa lidar com elementos do original que não podem ser facilmente traduzidos e consequentemente compreendidos pelos espectadores, diferentemente de outros gêneros da tradução, não é possível usar uma sentença mais longa ou explicativa e também não é possível, por exemplo, inserir uma nota de rodapé.

2.3 Tradução domesticadora e estrangeirizadora segundo Lawrence Venuti

[5] Em inglês, no original: 1) Viewers/listeners can absorb speech more quickly than they can read, so subtitles must give them enough time to register and understand what is written at the bottom of the screen. 2) Viewers must also watch the action on screen and listen to the soundtrack, so they must be given sufficient time to combine reading with watching and listening. 3) Subtitles are limited to a maximum of two lines. How much text they contain depends on the time available, the subtitling reading speed applied, and the speed at which the ST is actually pronounced.

Lawrence Venuti (2008 [1995]) em sua obra *The Translator's Invisibility: A history of translation* (A invisibilidade do tradutor: Uma história da tradução), busca defender a visibilidade do tradutor. O autor procurou em seu livro apresentar uma base teórica na qual as traduções pudessem ser lidas como traduções – ou seja, como um texto que não causa a impressão de ter sido originalmente escrito na língua da cultura de chegada –, de forma que a transparência fosse desmistificada, pois quanto mais transparente o texto, mais o autor ou o significado do texto se tornam visíveis e consequentemente o tradutor e a tradução se tornam invisíveis (VENUTI, 2008 [1995], p. 13). No primeiro tópico do primeiro capítulo – Invisibilidade, o autor comenta que a tradução de um texto, não importa de qual natureza, só é bem aceita pelos críticos e leitores quando apresenta uma leitura fluente. Essa leitura fluente seria livre de peculiaridades linguísticas e estilísticas do escritor estrangeiro. O texto fluente, transparente, entrega ao leitor uma tradução que não parece uma tradução (VENUTI, 2008 [1995], p. 04). É importante lembrarmos aqui, que a teoria de Venuti foi elaborada levando em consideração o campo literário. No que se diz respeito à área da legendagem, é impossível que o leitor final não esteja ciente de que o texto que lhe está sendo apresentado é uma tradução, pois, ao mesmo tempo em que a tradução está sendo lida, o leitor está ouvindo o original, tendo plena ciência de que o texto em questão é uma tradução de uma língua estrangeira. Nesta monografia, trataremos não da invisibilidade do tradutor como é proposto por Venuti nessa obra, mas sim das considerações acerca da tradução envolvendo cultura que são propostas quando o autor reflete sobre traduções domesticadoras e traduções estrangeirizadoras.

Primeiramente é importante entender o que o autor quer dizer com os termos domesticação e estrangeirização. A tradução domesticadora é a tradução fluente, transparente, onde os aspectos linguísticos e culturais da cultura de partida são reescritos de forma a adaptá-los ao contexto da cultura de chegada. A tradução fluente dá ao leitor a ilusão de que o texto traduzido foi escrito originalmente em sua própria língua e cultura. A transparência na tradução domesticadora – como dito anteriormente – tende a aproximar o leitor do autor e do significado do texto, o leitor lê o texto como se o autor o tivesse escrito na própria língua da tradução. Para tornar a leitura mais fluente, palavras

estrangeiras devem ser evitadas e a sintaxe deve respeitar o padrão da língua de chegada (VENUTI, 2008 [1995], p. 04-05). Quanto mais a tradução se torna fluente, mais domesticadora ela é, pois, os aspectos estrangeiros que poderiam causar estranheza foram “adaptados” para dar fluência à leitura. Lawrence Venuti posiciona-se contra a domesticação, pois, segundo ele, ela é uma violência etnocêntrica que causa a ilusão de que o texto que está sendo lido não é uma tradução (VENUTI, 2008 [1995], p. 40 - 49). Muito do que parece preocupar o autor, é que tradução mais fluente tem como consequência a invisibilidade do tradutor, uma vez que a tradução se torna invisível.

Já no que diz respeito à estrangeirização, o autor a encara como uma posição de “resistência” do tradutor, essa resistência se daria quando o tradutor optasse por não traduzir seu texto de forma tão fluente, o que acabaria por ir de encontro com o que a crítica vê como uma boa tradução. A tradução estrangeirizante, segundo Venuti, não dá um acesso imediato à cultura estrangeira, mas sim ajuda a construir uma imagem do que é o estrangeiro. Em relação à estrangeirização, o autor chega a falar que tornar o estrangeiro “invisível” através da domesticação pode instigar a cultura receptora a se tornar excludente, narcisista, um “solo fértil” para o desenvolvimento de ideologias como nacionalismo e fundamentalismo que são capazes de gerar movimentos emancipatórios e anticoloniais, porém, uma vez adquirida tal autonomia, ela pode tornar-se uma nova forma de opressão (VENUTI, 2008 [1995], p. 19-20). Na tradução estrangeirizadora, é possível identificar que as estruturas da língua e os aspectos culturais do local de partida foram respeitados ao máximo. De forma resumida, a estrangeirização seria a tradução que busca ao máximo levar o leitor a reconhecer que existe uma outra cultura e uma outra língua por trás da tradução, o leitor deveria ser capaz de ler a tradução de forma a reconhecer que há aspectos do “estrangeiro” no texto traduzido, que aquele não é um texto produzido em sua própria língua. Venuti afirma que seu objetivo é criar uma base teórica que auxiliasse os tradutores a elaborarem traduções que fossem lidas como tradução, quebrando assim a ideia de transparência.

Tanto o texto estrangeiro quanto a tradução são derivativos: ambos consistem de material linguístico e cultural diversos que não tem origem nem no autor estrangeiro e nem no tradutor, por essa razão a significação pode

ser desestabilizada, o que acaba por possibilitar conflitos com suas intenções originais. Como resultado disso, o texto estrangeiro é o local onde as diferentes possibilidades semânticas são estabelecidas provisoriamente em uma tradução, a tradução é realizada de acordo com as variações culturais e escolhas interpretativas do tradutor, que são influenciadas pelo seu meio social e o período da história em que se está inserido (VENUTI, 2008 [1995], p. 13). Venuti esclarece que a tradução é um processo no qual uma cadeia de significantes que constituem o texto estrangeiro é reescrita em uma cadeia de significantes da língua em que vai ocorrer a tradução, e isso acontece através da interpretação do tradutor. Seguindo essa lógica, o autor afirma que o significado possui uma relação plural e contingente e que por essa razão a tradução não poderia ser julgada por uma base matemática de equivalência semântica ou correspondência um a um (VENUTI, 2008 [1995], p. 13). Dessa forma o autor reforça o fato de que existem diferenças linguísticas e culturais entre os textos de partida e de chegada e um dos objetivos principais do seu livro é forçar os tradutores e leitores a refletir sobre a violência etnocêntrica que ocorre quando uma tradução é domesticadora e então fazer com que as traduções sejam escritas e lidas de forma que as diferenças culturais e linguísticas da cultura de partida sejam notadas (VENUTI, 2008 [1995], p. 34). O autor ressaltou que ao dizer “violência” ele quis dizer “dano” ou “abuso” e que a escolha dessa terminologia é meramente descritiva, pois, o tradutor é forçado a não só eliminar os aspectos da cadeia de significantes que constituem o texto estrangeiro, como também desarranjar a cadeia em conformidade com as diferenças estruturais entre as línguas. O teórico estadunidense afirma que ao reconstituir o texto estrangeiro de acordo com valores, crenças e representações que já existem na língua da tradução, o tradutor acaba por cometer um ato de “violência”, uma vez que as cadeias de significantes, as diferenças estruturais etc., acabam por desaparecer, configurando assim uma hierarquia de dominação e marginalidade, o que acaba sempre por determinar a produção, circulação e recepção de textos. Venuti apresenta também a visão de Shleiermacher que permite o tradutor ou ser domesticador e realizar uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro aos valores culturais da cultura de chegada, ou ser estrangeirizador e registrar na tradução os valores linguísticos e diferenças culturais do texto de partida, de forma a levar o leitor mais além de sua cultura. Um problema com essa

afirmação, que também é comentado no texto, é que o leitor da tradução deve experienciar a obra da mesma forma que o leitor da cultura nativa a experienciou, o entendimento do texto deve ser o mesmo para ambos.

Como podemos perceber, ao usar termos negativos como “violência etnocêntrica”, “ilusão”, Venuti acaba por se posicionar a favor da estrangeirização, ou seja, ele acredita que as diferenças linguístico-culturais do texto de partida devem permanecer na tradução. Na página 19 de sua obra Invisibilidade do Tradutor, Venuti explica que a estrangeirização que ele busca nas traduções, seria uma forma de expandir a prática da tradução, não de atrapalhar a legibilidade do texto, e também não criar uma tradução opaca e sim criar uma nova forma de leitura. Para o autor, a ausência de uma escolha tradutória como a estrangeirização, pode ter como consequência uma cultura que exclui o estrangeiro.

Assim, podemos concluir que Venuti para defender a visibilidade do tradutor, acaba por escolher a estrangeirização como a melhor opção de tradução, pois, nesse processo tradutório o leitor é levado a reconhecer que há uma cultura estrangeira e uma língua diferente da sua por trás da tradução, o texto é lido de forma em que o leitor sabe que aquela obra não é a original. O tradutor acaba transportando para a tradução características linguísticas e culturais do texto estrangeiro, de modo que o leitor enxergue que por trás daquela tradução existe um original estrangeiro. Quando o tradutor opta por domesticar a tradução, os aspectos linguísticos e culturais da cultura de partida são traduzidos de maneira a parecer natural na língua de chegada, o leitor tem a ilusão de que a obra que está sendo lida é a original, resultando na invisibilidade do tradutor e da tradução, uma vez que esse processo tradutório tende a aproximar o leitor do autor e do significado do texto original, afastando-o, portanto, da cultura de partida, levando-o a não enxergar que o que está sendo lido é uma tradução, fazendo assim o tradutor se tornar invisível.

A tradução domesticadora é a tradução fluente, transparente, na qual os aspectos linguísticos e culturais da cultura de partida são reescritos de forma a se adaptar ao contexto da cultura de chegada. A tradução fluente dá ao leitor a ilusão de que o texto traduzido foi escrito em sua própria língua e cultura. A

transparência na tradução domesticadora – como dito anteriormente – tende a aproximar o leitor do autor e do significado do texto, o leitor lê o texto como se o autor o tivesse escrito na própria língua da tradução. Para tornar a leitura mais fluente, palavras estrangeiras devem ser evitadas e a sintaxe deve respeitar o padrão da língua de chegada (VENUTI, 2008 [1995], p. 04-05).

CAPÍTULO 3 – DR. HOUSE E SUAS LEGENDAS

Na primeira seção desse capítulo, faremos uma breve apresentação sobre a série cujas legendas servirão como objeto de análise. Em seguida, faremos uma descrição dos episódios escolhidos a serem analisados. Por fim, apresentaremos uma análise, que visa apresentar as categorias de erros e exemplificar cada tipo de erro, a fim de identificar quais legendas apresentam mais qualidade para o espectador final.

3.1 A série de TV americana House M.D.

Dr. House (título original: House, M.D), é uma aclamada série médica norte-americana, criada por David Shore e produzida pelo diretor Bryan Singer, que durante oito anos chamou a atenção do público com as diversas doenças misteriosas, seus respectivos diagnósticos e a personalidade excêntrica do médico protagonista.

O Dr. House, personagem principal desse drama, transforma a série em algo interessante através de sua forma de tratar os personagens e de sua personalidade que não é típica de um protagonista, que é quase visto como um “anti-herói”. As formas de tratamento, os diagnósticos e a relação do médico com os pacientes chamavam a atenção dos fãs da série por serem atípicas. Geralmente, House agia de forma não ética, enganava os pacientes e os médicos, fazia tratamentos perigosos etc., e é justamente sua personalidade e forma de agir que ganharam e ainda ganham fãs ao redor do mundo.

House não trabalhava sozinho, ele era chefe de uma equipe de médicos que juntamente com ele discutiam os casos a fim de chegar a um diagnóstico.

Os médicos que o auxiliavam, por diversas vezes eram manipulados e costumavam entrar em conflito com as decisões médicas e pessoais de House ao tratar os pacientes e pessoas do convívio deles.

A série, que possui oito temporadas, leva o espectador à um novo mundo, onde as doenças tratadas, os médicos, os diagnósticos, relações éticas fogem do que se é esperado.

3.2 Descrição dos episódios escolhidos para análise

Os episódios escolhidos para a análise foram respectivamente o primeiro, segundo e o terceiro da quinta temporada da série. A seguir serão contextualizados cada episódio para que os exemplos escolhidos possam ser entendidos.

No Episódio 1 da 5ª temporada, intitulado: Morrer muda tudo" (*Dying changes everything*), o Dr. Wilson, oncologista e melhor amigo do Dr. House, decide sair do hospital após a morte de sua namorada Amber. Ele culpa a House pela morte de sua amada, pois, na noite do acidente ela havia ido buscar o médico em um bar porque ele estava bêbado e não podia voltar sozinho para casa de moto. Por essa razão, Wilson decide não somente abandonar o hospital, mas também opta por terminar a sua amizade com House. A Dr. Remy Hadley, conhecida na série como "Treze" – número que faz referência à época em que era uma candidata à equipe de House –, enfrenta problemas emocionais, pois havia sido diagnosticada com a doença de Huntington, e acaba levando suas questões pessoais no tratamento da assistente de uma executiva que vai ao hospital por estar alucinando com formigas subindo pelo seu corpo. Um grande problema que se desencadeia nesse episódio é que House tenta de todas as formas manter seu amigo Wilson no hospital e tenta também salvar sua amizade com o mesmo, porém, por estar muito focado nisso, o médico acaba por desamparar sua equipe e negligencia o diagnóstico e tratamento da paciente em questão. A Drª. Cuddy – diretora do hospital –, no meio de toda essa situação, tenta ajudar Wilson e House na solução de seus problemas pessoais para que House não fique desamparado e volte a tratar seus pacientes que estão sendo negligenciados por suas atitudes.

No segundo episódio da quinta temporada, cujo título é: “Não é câncer” (*Not cancer*), House ainda está tentando entender as atitudes do Dr. Wilson e para atingir seu objetivo, acaba contratando um detetive particular para seguir seu amigo e descobrir coisas sobre ele, porém, como o excêntrico médico gosta de importunar a vida de todos ao seu redor, ele acaba pedindo também para que o detetive investigue a vida de sua equipe, e claro, como se não bastasse tudo isso, ele tenta burlar o hospital colocando todos os gastos com o detetive na conta do hospital. Enquanto toda essa situação geral acontece, o caso a ser diagnosticado no episódio tratava de uma série de pacientes que estavam morrendo, porém, todos eles tinham algo em comum, todos haviam recebido transplante de órgão de um mesmo doador.

Já no terceiro episódio, “Eventos adversos” (*Adverse events*), o último de nossa análise, House continua usando um detetive particular, porém, dessa vez ele começa a investigar a vida de Cuddy a fim de “aprender” sobre sua vida pessoal – quem conhece a série sabe que há uma relação amorosa não resolvida entre ambos os personagens. O caso a ser diagnosticado nesse episódio trata de um pintor, e a doença que o aflige acaba por afetar seu trabalho. No início do episódio ele apanha de um cliente que havia pedido uma pintura de sua esposa, na visão do pintor ele havia feito um quadro realista, mas quando os outros personagens olham a obra, o quadro está completamente distorcido. Ele é levado ao hospital mesmo após afirmar que nada de errado estava acontecendo. House começa a desvendar a doença do pintor quando começa a suspeitar que o mesmo estava participando de três testes de medicamentos diferentes para ganhar dinheiro. O pintor, que todos acabam por descobrir que estava falido, estava escondendo sua situação financeira de sua esposa e por isso participava dos testes para ganhar dinheiro, e era justamente um dos medicamentos que estava desencadeando sua doença.

3.3 Análise comparativa entre traduções profissionais e amadoras de algumas legendas dos episódios selecionados

Como já foi comentado anteriormente, esta monografia tem como objetivo identificar os erros encontrados nas legendas que podem atrapalhar a experiência do espectador não-bilíngue. É importante ressaltar que para o falante não-bilíngue, por não conhecer a língua de partida e não ter contato com a cultura do original, legendas mal traduzidas ou legendas que não levam em conta os aspectos técnicos, que devem ser respeitados para que a leitura seja facilitada, podem atrapalhar a experiência do espectador.

Então, nessa seção serão classificados os possíveis tipos de erros que podem ocorrer numa legenda a fim de apresentar uma análise qualitativa das legendas amadoras e profissionais com o intuito de comparar quais caminhos escolhidos pelos tradutores interferiram de forma negativa na experiência do espectador.

As possíveis categorias em que podem haver erros que atrapalham a experiência do espectador foram divididas em: questões técnicas, questões de ortografia e erros de digitação, questões sobre gramatica e questões de tradução.

Questões técnicas: serão analisadas as convenções pré-estabelecidas para a realização de boas legendas que não foram respeitadas nos exemplos coletados.

Questões de ortografia, erros de digitação: neste momento será identificado nos exemplos selecionados quais legendas apresentam problemas de digitação que não foram corrigidos e erros de digitação que apareceram no produto final.

Questões de gramática: serão discutidos erros gramaticais encontrados nas legendas.

Questões de tradução: por fim, serão analisados os casos em que os erros foram problemas de tradução, serão levadas em contas as escolhas tradutórias quanto a estrangeirização e domesticação de referências culturais, problemas nas traduções de expressões idiomáticas, provérbios e falsos cognatos que podem dificultar, ou mesmo impedir, a compreensão do espectador, como o apego excessivo ao original – isso pode levar o legendador a, por exemplo,

traduzir todos os pronomes pessoais e possessivos – e por último, erros cometidos pelo legendador ao traduzir e não levar em conta o contexto da cena que está sendo apresentada.

3.3.1 Aspectos técnicos

Nesse momento serão apresentadas algumas subcategorias de erros relativas a erros que ocorre quando os aspectos técnicos não são respeitados.

3.3.1.1 Excesso de caracteres

Como vimos no capítulo 2.2, Características técnicas da legendagem, para que a leitura seja confortável é recomendável que as legendas tenham uma média de no máximo 39 caracteres por linha. Iremos adotar esse limite por ser aquele mais comumente aceito para mídias de características semelhantes, como Televisão, DVD e Streaming para TVs e computadores, uma vez que todas pressupõem uma tela de dimensões semelhantes para a exibição do programa legendado.

Aqui seguem exemplo de ocorrências de excesso de caracteres. As legendas traduzidas serão apresentadas indicando ao lado o número e caracteres por linha. O original aparecerá em cima no quadro para que possa se observar se o erro de excesso de caracteres foi fruto de apego ao original.

Quadro 1 - excesso de caracteres na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**	**Caracteres por linha**
Original	200	Actually, that price includes footage of the boxing	29 21
	201	match from four different angles.	33
Amadora	202	Esse preço inclui a instalação da câmera no ringue com quatro ângulos diferentes.	**40** **40**
Netflix	158	O preço inclui filmagem da luta por quatro ângulos diferentes.	31 30

O exemplo acima ainda do episódio dois, uma única legenda foi segmentada em duas linhas de 40 caracteres cada. Uma legenda de 80 caracteres vai muito além do que o leitor médio está habituado a ler. A tradução poderia ter sido feita de várias outras maneiras que reduziriam o que estava sendo dito. A tradução apresentada pela Netflix, por exemplo, passou o que estava sendo dito em uma legenda de 61 caracteres.

Quadro 2 - excesso de caracteres e erro de regência na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**	**Caracteres por linha**
Original	627	They're like embryonic stem cells. They become whatever they want.	34 31
Amadora	633	São como as células-tronco embrionárias, elas se tornam no que querem.	**40** 29
Netflix	504	São como células embriônicas, podem virar qualquer coisa.	35 14

No caso desse exemplo, a tradução amadora na primeira linha poderia apenas ter omitido o artigo plural “as”, apenas com essa modificação a linha da legenda estaria dentro do padrão de 37 caracteres. Na segunda linha da legenda amadora, por mais que esteja dentro dos padrões, poderia também ser emitido o pronome plural “elas”, que reduziria a linha para o total de 24 caracteres. No caso da Netflix, ocorreu uma generalização do termo *embryonic stem cells* que acabou por reduzir bastante o tamanho da legenda.

3.3.1.2 Tempo insuficiente de leitura

As legendas devem estar em sincronia com o que está sendo exibido na tela e o que se está sendo dito no momento, e como sabemos, a capacidade de ouvir e compreender é mais rápida do que a de ler e compreender, por isso, a redução ou condensação das legendas é um procedimento recomendado, sobre o qual falaremos mais adiante. Como regra geral, um tempo de leitura confortável deve girar em torno de 6 segundos para legendas cheias, ou seja, 6 segundos para legendas de duas linhas com 39 caracteres em cada, que corresponde a 13 caracteres por segundo (CINTAS e REMAEL, 2014, p.72). Nesse valor, porém, não se consideram os espaços, pois a contagem dos espaços é importante em termos de limitação de pixels na tela, não em tempo de leitura. Por isso, para o público de espectadores adultos, considera-se que 17 a 20 caracteres por segundo seja o ideal. Embora o parâmetro de caracteres por segundo seja fácil de medir para legendas individuais em um *software* de legendagem, como o *Subtitle Edit*, por exemplo, para fins de análise, usaremos esse critério por amostragem e abordaremos mais detalhadamente o padrão mais amplo de quantidade total de material de leitura, partindo do princípio que uma maior carga textual representa maior esforço de leitura por parte do espectador.

As imagens abaixam servirão para comparar a velocidade de exibição das legendas, em caracteres por segundo, para cada episódio, entre as legendas da *Netflix* e as legendas amadoras. Selecionamos, para fim de amostragem, o trecho de legendagem iniciado aos 10 minutos de cada episódio. As legendas que excedem o limite de 20 caracteres por segundo (Chars/sec), são destacadas automaticamente pelo programa *Subtitle Edit.*

Figura 1 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 1.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
167	00:10:01,851	00:10:03,145	1,294	18,55	o desequilíbrio hormonal
168	00:10:03,270	00:10:05,855	2,585	15,09	que afeta o coração e o fluxo sanguíneo.
169	00:10:07,358	00:10:09,984	2,626	13,33	Então ela tem vida fora da carreira.
170	00:10:11,278	00:10:12,612	1,334	10,49	Estou grávida?
171	00:10:12,737	00:10:17,867	5,130	13,26	- Quer chamar o pai para avisá-lo? - Faça um teste de DNA e me avise.
172	00:10:18,993	00:10:20,662	1,669	21,57	É difícil ter um relacionamento se...
173	00:10:20,870	00:10:22,997	2,127	14,57	Está criando desculpas para mim?
174	00:10:23,124	00:10:26,000	2,876	19,47	- Estou dizendo que é compreensível. - Só é compreensível
175	00:10:26,127	00:10:28,753	2,626	18,28	quando precisa de explicação. Tenho necessidades.
176	00:10:28,878	00:10:31,005	2,127	21,16	Atendi minhas necessidades. Fim da explicação.
177	00:10:31,132	00:10:34,008	2,876	14,26	Há quanto tempo você ficou... necessitada?
178	00:10:34,510	00:10:37,887	3,377	10,07	Faz dois ou três meses, pelo menos.
179	00:10:38,888	00:10:39,889	1,001	7,99	O que é?
180	00:10:40,141	00:10:42,268	2,127	8,93	- O que foi? - Nada.
181	00:10:42,434	00:10:45,895	3,461	7,51	- Conte-me. - Não tem nada.
182	00:10:48,566	00:10:51,818	3,252	10,46	O ultrassom não mostra nenhum bebê.
183	00:10:54,028	00:10:56,906	2,878	15,64	Teste de gravidez positivo e nenhuma gravidez.
184	00:10:57,533	00:11:00,660	3,127	19,83	Deficiência de B12 corrigida, mas os batimentos não aumentaram.
185	00:11:00,785	00:11:02,954	2,169	18,44	E o sangramento aumentaria os batimentos.
186	00:11:06,791	00:11:11,921	5,130	12,87	House, esse é o tipo de caso que você adora! Cheio de contradições!
187	00:11:13,840	00:11:19,053	5,213	13,81	Dois falsos positivos para gravidez, bradicardia, sangramento retal. Vai.
188	00:11:19,180	00:11:21,806	2,626	18,28	Coriocarcinoma elevaria os hormônios da gravidez.
189	00:11:21,931	00:11:25,603	3,672	16,88	- E apareceria no ultrassom. - Deficiência de imunoglobulina A.
190	00:11:25,727	00:11:27,061	1,334	20,99	Não há sangramento na urina.
191	00:11:27,188	00:11:29,939	2,751	19,63	Se ela recebeu injeções de HCG, isso pode reagir com...
192	00:11:31,983	00:11:33,943	1,960	5,10	Continuem.
193	00:11:36,572	00:11:38,240	1,668	15,59	Você está sendo um idiota.
194	00:11:38,365	00:11:40,201	1,836	15,25	Vai destruir a sua carreira,
195	00:11:40,326	00:11:43,579	3,253	16,91	e daqui a seis meses, quando trocar Amber por uma ruiva,
196	00:11:43,703	00:11:47,208	3,505	16,55	estará preso na oncológico móvel de Pewaukee, no Wisconsin.
197	00:11:47,333	00:11:50,126	2,793	14,32	Vou precisar de um rascunho para avaliar

Figura 2 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 1.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
221	00:10:00,283	00:10:02,974	2,691	20,44	Que poderia bagunçar o ritmo cardíaco e fluxo sanguíneo.
222	00:10:04,108	00:10:06,345	2,237	20,12	Eu acho que ela tem uma vida fora da carreira.
223	00:10:08,172	00:10:09,355	1,183	11,83	Estou grávida?
224	00:10:09,390	00:10:11,023	1,633	31,84	Você quer que eu chame o pai? E quer eu diga pra ele?
225	00:10:11,058	00:10:14,137	3,079	14,29	Assim que você fizer um teste de DNA me diga.
226	00:10:15,917	00:10:17,975	2,058	22,84	Deve ser difícil ter um relacionamento quando...
227	00:10:17,976	00:10:19,712	1,736	21,89	Você está inventando desculpas pra mim?
228	00:10:20,103	00:10:21,444	1,341	26,85	Estou só dizendo que é compreensível,
229	00:10:21,479	00:10:23,596	2,117	17,01	Você só tem que entender algo se isso
230	00:10:23,597	00:10:25,714	2,117	20,78	precisar de explicação Eu tenho necessidades.
231	00:10:25,764	00:10:27,691	1,927	31,14	Eu me encontrei com minhas necessidades... Fim da explicação.
232	00:10:27,730	00:10:30,555	2,825	13,45	O quão recente você foi... necessitada?
233	00:10:31,411	00:10:34,145	2,734	10,61	Dois ou três meses no mínimo.
234	00:10:35,468	00:10:36,209	0,741	8,10	O que?
235	00:10:36,244	00:10:37,498	1,254	7,97	O que foi?
236	00:10:38,280	00:10:39,710	1,430	11,89	- Nada. - Me diga.
237	00:10:40,203	00:10:42,723	2,520	8,73	Na verdade não é nada.
238	00:10:45,243	00:10:48,136	2,893	17,63	A ultra-sonografia não mostra sinais de nenhum bebe.
239	00:10:50,599	00:10:53,234	2,635	14,80	Teste de gravidez positivo sem gravidez.
240	00:10:54,083	00:10:55,769	1,686	14,83	Déficit de B12 corrigido,
241	00:10:55,770	00:10:57,456	1,686	27,88	mas o coração dele está lentificando ainda mais.
242	00:10:57,472	00:10:59,087	1,615	35,29	E um sangramento deveria aumentar os batimentos cardíacos.
243	00:11:03,483	00:11:06,268	2,785	14,72	House, esse é o tipo de caso que você ama,
244	00:11:06,303	00:11:08,156	1,853	24,82	contradições se acumulando a torto e a direito.
245	00:11:10,498	00:11:12,124	1,626	25,83	Dois falsos positivos no teste de gravidez,
246	00:11:12,125	00:11:15,707	3,582	12,28	bradicardia, hemorragia digestiva baixa, vão!
247	00:11:15,802	00:11:18,744	2,942	19,03	Coriocarcinoma teria despertado os hormônios da gravidez.
248	00:11:18,755	00:11:20,467	1,712	26,29	E também teria sido visto na ultra-sonografia.
249	00:11:20,502	00:11:21,990	1,488	12,77	Deficiência de IgA.
250	00:11:22,452	00:11:24,124	1,672	14,95	Sem sangramento urinário.
251	00:11:24,125	00:11:26,675	2,550	20,39	Se ela se injetou BHCG pode ter reação cruzada com...

Se compararmos os números de ocorrências em que as legendas amadoras e as legendas da Netflix, apresentadas acima nas figuras 1 e 2, excederam o limite de 20 caracteres por segundo, poderemos observar que nas legendas da Netflix, apresentadas na figura 1, existem apenas 3 casos de excessos de caracteres por segundo, enquanto que nas legendas amadoras, apresentadas na figura 2, esse número chega a 14.

Figura 3 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 2.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
167	00:10:01,851	00:10:03,145	1,294	18,55	o desequilíbrio hormonal
168	00:10:03,270	00:10:05,855	2,585	15,09	que afeta o coração e o fluxo sanguíneo.
169	00:10:07,358	00:10:09,984	2,626	13,33	Então ela tem vida fora da carreira.
170	00:10:11,278	00:10:12,612	1,334	10,49	Estou grávida?
171	00:10:12,737	00:10:17,867	5,130	13,26	- Quer chamar o pai para avisá-lo? - Faça um teste de DNA e me avise.
172	00:10:18,993	00:10:20,662	1,669	21,57	É difícil ter um relacionamento se...
173	00:10:20,870	00:10:22,997	2,127	14,57	Está criando desculpas para mim?
174	00:10:23,124	00:10:26,000	2,876	19,47	- Estou dizendo que é compreensível. - Só é compreensível
175	00:10:26,127	00:10:28,753	2,626	18,28	quando precisa de explicação. Tenho necessidades.
176	00:10:28,878	00:10:31,005	2,127	21,16	Atendi minhas necessidades. Fim da explicação.
177	00:10:31,132	00:10:34,008	2,876	14,26	Há quanto tempo você ficou... necessitada?
178	00:10:34,510	00:10:37,887	3,377	10,07	Faz dois ou três meses, pelo menos.
179	00:10:38,888	00:10:39,889	1,001	7,99	O que é?
180	00:10:40,141	00:10:42,268	2,127	8,93	- O que foi? - Nada.
181	00:10:42,434	00:10:45,895	3,461	7,51	- Conte-me. - Não tem nada.
182	00:10:48,566	00:10:51,818	3,252	10,46	O ultrassom não mostra nenhum bebê.
183	00:10:54,028	00:10:56,906	2,878	15,64	Teste de gravidez positivo e nenhuma gravidez.
184	00:10:57,533	00:11:00,660	3,127	19,83	Deficiência de B12 corrigida, mas os batimentos não aumentaram.
185	00:11:00,785	00:11:02,954	2,169	18,44	E o sangramento aumentaria os batimentos.
186	00:11:06,791	00:11:11,921	5,130	12,87	House, esse é o tipo de caso que você adora! Cheio de contradições!
187	00:11:13,840	00:11:19,053	5,213	13,81	Dois falsos positivos para gravidez, bradicardia, sangramento retal. Vai.
188	00:11:19,180	00:11:21,806	2,626	18,28	Coriocarcinoma elevaria os hormônios da gravidez.
189	00:11:21,931	00:11:25,603	3,672	16,88	- E apareceria no ultrassom. - Deficiência de imunoglobulina A.
190	00:11:25,727	00:11:27,061	1,334	20,99	Não há sangramento na urina.
191	00:11:27,188	00:11:29,939	2,751	19,63	Se ela recebeu injeções de HCG, isso pode reagir com...
192	00:11:31,983	00:11:33,943	1,960	5,10	Continuem.
193	00:11:36,572	00:11:38,240	1,668	15,59	Você está sendo um idiota.
194	00:11:38,365	00:11:40,201	1,836	15,25	Vai destruir a sua carreira,
195	00:11:40,326	00:11:43,579	3,253	16,91	e daqui a seis meses, quando trocar Amber por uma ruiva,
196	00:11:43,703	00:11:47,208	3,505	16,55	estará preso na oncológico móvel de Pewaukee, no Wisconsin.
197	00:11:47,333	00:11:50,126	2,793	14,32	Vou precisar de um rascunho para explicar

Figura 4 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 2.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
221	00:10:00,283	00:10:02,974	2,691	20,44	Que poderia bagunçar o ritmo cardíaco e fluxo sanguíneo.
222	00:10:04,108	00:10:06,345	2,237	20,12	Eu acho que ela tem uma vida fora da carreira.
223	00:10:08,172	00:10:09,355	1,183	11,83	Estou grávida?
224	00:10:09,390	00:10:11,023	1,633	31,84	Você quer que eu chame o pai? E quer eu diga pra ele?
225	00:10:11,058	00:10:14,137	3,079	14,29	Assim que você fizer um teste de DNA me diga.
226	00:10:15,917	00:10:17,975	2,058	22,84	Deve ser difícil ter um relacionamento quando...
227	00:10:17,976	00:10:19,712	1,736	21,89	Você está inventando desculpas pra mim?
228	00:10:20,103	00:10:21,444	1,341	26,85	Estou só dizendo que é compreensível,
229	00:10:21,479	00:10:23,596	2,117	17,01	Você só tem que entender algo se isso
230	00:10:23,597	00:10:25,714	2,117	20,78	precisar de explicação Eu tenho necessidades.
231	00:10:25,764	00:10:27,691	1,927	31,14	Eu me encontrei com minhas necessidades... Fim da explicação.
232	00:10:27,730	00:10:30,555	2,825	13,45	O quão recente você foi... necessitada?
233	00:10:31,411	00:10:34,145	2,734	10,61	Dois ou três meses no mínimo.
234	00:10:35,468	00:10:36,209	0,741	8,10	O que?
235	00:10:36,244	00:10:37,498	1,254	7,97	O que foi?
236	00:10:38,280	00:10:39,710	1,430	11,89	- Nada. - Me diga.
237	00:10:40,203	00:10:42,723	2,520	8,73	Na verdade não é nada.
238	00:10:45,243	00:10:48,136	2,893	17,63	A ultra-sonografia não mostra sinais de nenhum bebe.
239	00:10:50,599	00:10:53,234	2,635	14,80	Teste de gravidez positivo sem gravidez.
240	00:10:54,083	00:10:55,769	1,686	14,83	Déficit de B12 corrigido,
241	00:10:55,770	00:10:57,456	1,686	27,88	mas o coração dele está lentificando ainda mais.
242	00:10:57,472	00:10:59,087	1,615	35,29	E um sangramento deveria aumentar os batimentos cardíacos.
243	00:11:03,483	00:11:06,268	2,785	14,72	House, esse é o tipo de caso que você ama,
244	00:11:06,303	00:11:08,156	1,853	24,82	contradições se acumulando a torto e a direito.
245	00:11:10,498	00:11:12,124	1,626	25,83	Dois falsos positivos no teste de gravidez,
246	00:11:12,125	00:11:15,707	3,582	12,28	bradicardia, hemorragia digestiva baixa, vão!
247	00:11:15,802	00:11:18,744	2,942	19,03	Coriocarcinoma teria despertado os hormônios da gravidez.
248	00:11:18,755	00:11:20,467	1,712	26,29	E também teria sido visto na ultra-sonografia.
249	00:11:20,502	00:11:21,990	1,488	12,77	Deficiência de IgA.
250	00:11:22,452	00:11:24,124	1,672	14,95	Sem sangramento urinário.
251	00:11:24,125	00:11:26,675	2,550	20,39	Se ela se injetou BHCG pode ter reação cruzada com...

Comparando agora trechos equivalentes do segundo episódio da quinta temporada, como apresentado acima nas figuras 3 e 4, podemos ver que, assim como na figura 1, as legendas da Netflix apresentam apenas 3 ocorrências de excesso de caracteres por segundo. Já nas legendas amadoras, o número de ocorrências, coincidentemente, também permaneceu o mesmo, somando assim 14 legendas com excesso de caracteres por segundo. Nas duas situações, o número de vezes em que as legendas amadoras dão menos tempo ao espectador para ler é quase cinco vezes mais do que o número de vezes em que isso acontece nas legendas profissionais. Ao longo de todo o episódio, isso representa tanto um esforço maior por parte do leitor da legenda quanto a possibilidade de não conseguir ler algumas legendas, o que, em ambos os casos, prejudica a experiência do espectador.

Figura 5 - trecho da legendagem da Netflix para o Episódio 3.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
203	00:10:00,209	00:10:01,209	1,000	10,00	Admirável.
204	00:10:02,209	00:10:03,834	1,625	19,69	Poucos idiotas têm tanta ambição.
205	00:10:04,459	00:10:06,209	1,750	23,43	Você está assintomático desde sua entrada,
206	00:10:06,292	00:10:08,500	2,208	22,64	o que tomou provavelmente já saiu do seu organismo.
207	00:10:08,792	00:10:10,000	1,208	11,59	Vai ficar bem.
208	00:10:10,375	00:10:11,852	1,477	31,14	Mantenha-o sob observação, só para ter certeza,
209	00:10:11,876	00:10:14,036	2,160	25,00	e pegue o nome de todos os experimentos que ele esteve.
210	00:10:14,375	00:10:15,542	1,167	20,57	Vai contar para Heather?
211	00:10:16,751	00:10:19,000	2,249	22,68	Não, mesmo que me importasse o bastante para querer.
212	00:10:33,667	00:10:34,876	1,209	7,44	Nada mal.
213	00:10:35,125	00:10:36,542	1,417	22,58	Você quase conseguiu o dia todo.
214	00:10:36,626	00:10:37,834	1,208	13,25	O que descobriu?
215	00:10:37,918	00:10:40,042	2,124	16,48	O objetivo é ver como cada um reage.
216	00:10:40,292	00:10:42,876	2,584	21,67	- Vou pegar o resto da turma. - Deixe de besteira, House.
217	00:10:46,375	00:10:49,918	3,543	15,81	Sua esposa tem uma conta bancária separada, no nome dela.
218	00:10:50,167	00:10:51,935	1,768	28,28	Ela vem fazendo depósitos em dinheiro semanalmente,
219	00:10:51,959	00:10:53,167	1,208	13,25	há quase um ano.
220	00:10:53,417	00:10:55,667	2,250	11,11	Nenhuma retirada... ainda.
221	00:10:56,709	00:10:57,918	1,209	5,79	É isso?
222	00:10:58,292	00:10:59,709	1,417	13,41	Uma conta bancária?
223	00:10:59,792	00:11:01,584	1,792	15,07	Uma conta bancária secreta.
224	00:11:01,667	00:11:03,542	1,875	17,60	O que faz você crer que é secreta?
225	00:11:03,792	00:11:06,709	2,917	17,14	Porque se não fosse, você diria "a" conta bancária.
226	00:11:07,292	00:11:08,542	1,250	4,80	Droga.
227	00:11:08,792	00:11:11,292	2,500	20,00	Sempre esqueço de usar o artigo certo quando minto.
228	00:11:11,584	00:11:13,834	2,250	15,56	Não é segredo, estamos remobiliando.
229	00:11:13,918	00:11:15,438	1,520	25,00	Acertamos o orçamento, abrimos a conta.
230	00:11:15,542	00:11:17,263	1,721	24,99	Não consegui ir ao banco no dia que abrimos.
231	00:11:17,417	00:11:21,209	3,792	12,13	Está gastando quase cem mil dólares em mobília?
232	00:11:22,167	00:11:23,459	1,292	3,10	Sim.
233	00:11:26,792	00:11:28,083	1,291	18,59	- O que houve? - Não sei.

Figura 6 - trecho da legendagem amadora para o Episódio 3.

#	Início	Final	Duração	Chars/sec	Texto
208	00:10:01,977	00:10:03,865	1,888	22,78	Não existem muitos idiotas com essa ambição.
209	00:10:03,900	00:10:05,738	1,838	20,67	Está sem sintomas desde a sua admissão,
210	00:10:05,773	00:10:08,161	2,388	24,29	então o que você tenha tomado já saiu do seu sistema agora.
211	00:10:08,196	00:10:09,649	1,453	12,39	Ele vai ficar bem.
212	00:10:09,890	00:10:11,186	1,296	32,41	Mantenham-no pela noite só pra ter certeza.
213	00:10:11,221	00:10:13,770	2,549	23,93	E peguem os nomes de todos os experimentos que ele participou.
214	00:10:13,961	00:10:15,473	1,512	16,53	Você vai dizer a Heather?
215	00:10:16,200	00:10:18,953	2,753	22,52	Não poderia, nem que eu me importasse a ponto de querer contar.
216	00:10:32,870	00:10:36,208	3,338	12,28	Nada mal, você quase conseguiu o dia todo.
217	00:10:36,243	00:10:38,288	2,045	19,56	- O que você descobriu? - O objetivo é...
218	00:10:38,323	00:10:41,420	3,097	17,11	ver como as todos reagem. Vou chamar o resto da turma.
219	00:10:41,455	00:10:43,174	1,719	15,71	Corte a brincadeira, House.
220	00:10:46,010	00:10:48,381	2,371	17,71	Sua esposa tem uma conta bancaria separada.
221	00:10:48,416	00:10:49,745	1,329	12,04	Só em nome dela.
222	00:10:49,780	00:10:52,394	2,614	22,57	Ela vem fazendo depósitos semanais, há mais ou menos um ano.
223	00:10:52,429	00:10:55,257	2,828	6,36	Sem saques, ainda.
224	00:10:56,385	00:10:58,981	2,596	10,40	É isso? Uma conta bancaria?
225	00:10:59,016	00:11:01,109	2,093	12,90	Uma conta bancaria secreta.
226	00:11:01,144	00:11:03,004	1,860	18,28	O que te faz pensar que é secreta?
227	00:11:03,039	00:11:06,754	3,715	14,80	Porque se não fosse você chamaria de "a" conta bancaria.
228	00:11:06,789	00:11:11,208	4,419	14,03	Droga, eu sempre esqueço de usar o artigo correto quando minto.
229	00:11:11,243	00:11:13,493	2,250	21,78	Não é segredo, estamos trocando os moveis da casa.
230	00:11:13,528	00:11:14,825	1,297	36,24	Nós estabelecemos o orçamento abrimos uma conta,
231	00:11:14,860	00:11:16,999	2,139	23,84	não consegui ir ao banco no dia que abrimos a conta.
232	00:11:17,034	00:11:21,006	3,972	12,84	Você está gastando quase cem mil dólares, em moveis?
233	00:11:22,272	00:11:23,815	1,543	2,59	Sim.
234	00:11:26,268	00:11:27,771	1,503	20,63	- O que aconteceu? - Eu não sei.
235	00:11:27,806	00:11:30,009	2,203	22,70	Ele estava bem e de repente começou a convulsionar.
236	00:11:30,044	00:11:32,185	2,141	23,82	Ele disse que você tinha dito que ele estava melhor.
237	00:11:32,220	00:11:33,729	1,509	33,13	O que está acontecendo? O que há de errado com ele?
238	00:11:37,392	00:11:38,967	1,575	7,62	Ela é linda.

Nas figuras 5 e 6 apresentadas acima, diferentemente das figuras analisadas anteriormente, ocorreram 11 casos de excesso de caracteres nas legendas da Netflix, o que é uma quantidade grande se comparada aos exemplos nas figuras anteriores. Nas legendas amadoras, o número de 14 ocorrências permaneceu o mesmo. Como podemos observar, mesmo na figura

5, em que há 11 legendas com excesso de caracteres por segundo, as legendas amadoras cometem esse erro com maior frequência.

Faremos agora uma avaliação mais abrangente, procurando ter uma visão global quanto à experiência do espectador em episódios completos. A tabela abaixo mostra a comparação de cada episódio em número de legendas, número de linhas, número de palavras e número de caracteres encontrados nas legendas profissionais da *Netflix* e nas legendas amadoras, bem como a porcentagem a mais das medidas mais longas:

Tabela 1 - comparação de número de legendas, linhas e caracteres.

Fonte/Episódio	Leg.	%	Lin.	%	Pal.	%	Car.	%
Netflix/1	661		1.179		4.986		27.206	
Amadora/1	869	+35%	1.395	+18%	6.038	+21%	33.199	+22%
Netflix/2	584		1.025		4.322		23.710	
Amadora/2	720	+23%	1.199	+16%	5.403	+25%	29.341	+23%
Netflix/3	999	+24%	1.426	+4%	5.808		31.239	
Amadora/3	803		1.371		5.891	+1,4%	32.703	+4,7%

Podemos notar que, em geral, as legendas amadoras são mais carregadas textualmente do que as profissionais. Apenas no Episódio 3 encontramos número maior de legendas na Netflix. Mesmo assim, a diferença entre número de linhas e palavras é pequena. Isso indica que o tradutor profissional desse episódio tinha preferência por maior número de legendas com uma linha apenas, ao invés de legendas de duas linhas. Por outro lado, a legenda amadora possui maior número palavras e de caracteres. Portanto, quanto ao número mais geral de extensão das legendas e de carga textual, o número de caracteres, podemos afirmar que as legendas amadoras foram de 4,7% a 23% mais longas que as profissionais, representando maior tempo de leitura para o espectador e, consequentemente, maior dispêndio de energia e menos tempo de fruição das imagens e sons do programa audiovisual.

3.3.1.3 Traduzir sem levar em conta o material visual

Para tratar desse aspecto técnico é importante nos aprofundarmos um pouco sobre a semiótica da legendagem. As obras audiovisuais possuem uma grande complexidade semiótica, nelas os sistemas de signos cooperam para criar um todo coerente. Os espectadores conseguem compreender os signos visuais e acústicos, e as legendas precisam se tornar uma parte desse sistema semiótico. Elas são adicionadas ao produto final, e para funcionar de forma eficaz, devem interagir e apoiar-se nos sistemas de signos do material audiovisual. É necessário que haja coesão entre a legenda e o material audiovisual e por essa razão Cintas e Remael (2014) apresentam o termo "coesão semiótica" que foi introduzido por Chaume (2004). Uma omissão ou lacuna no diálogo da legenda pode ser preenchida pela informação visual que o espectador está obtendo através das imagens. Por isso o tradutor deve assistir ao programa audiovisual enquanto traduz.

Quadro 3 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual, erro de concordância entre o pronome e seus elementos envolvidos, uso inadequado do itálico. (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	24	How many asses does your corporate policy allow you to grab?
Amadora	28	<i>Quantos **idiotas** a sua política corporativa **te** permite agarrar?<i>
Netflix	20	Quantos traseiros a empresa permite que vocês agarrem?

Quadro 4 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual. (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	33	You gonna call an ambulance, or are you just gonna sit there and stare?
Amadora	37	**Você** vai chamar uma ambulância, ou **você** vai apenas sentar e olhar?
Netflix	28	Vão chamar uma ambulância ou vão ficar parados olhando?

Para exemplificar o tipo de erro que ocorre quando não se leva em conta o meio semiótico ao traduzir, apresentamos esses dois exemplos nas legendas amadoras e um exemplo da legenda da Netflix. Nos exemplos dos quadros 3 e 4 das legendas amadoras, a personagem que estava falando se dirigia a todos os homens que estavam presentes na sala – os verbos em inglês não são conjugados da mesma forma que o português, dessa forma, não dá pra saber a qual pessoa exatamente o verbo se refere apenas por sua forma conjugada, o pronome "*you"* é um grande exemplo disso, pois, em ambas as formas plural e singular o pronome é acompanhado pelo verbo "*to be"* na forma de "*are*" – logo, era necessário uma atenção especial à cena para que se obtivesse a informação se o pronome era "*you"* no singular ou no plural, na tradução amadora o legendador não prestou atenção a esse fato, fazendo assim uma tradução errada do que foi dito no original. Outro problema que ocorre no exemplo do quadro 3 que também está relacionada à questão semiótica é a tradução de "*asses*" como "idiotas". No contexto da cena, está sendo tratado o problema do assédio na empresa, e "*asses*" nesse contexto se refere a apalpar as funcionárias, logo a tradução foi errada não só porque colocou o pronome "*you"* plural como "você" singular, mas também por traduzir "*asses"* como "idiotas". Por fim, é importante apontar também que no quadro 3, nas legendas amadoras, também houve uma mistura da segunda pessoa do singular com a terceira: "sua" e "te"; também não deveria ter sido usado itálico nessa legenda, pois, o itálico deve ser usado apenas para representar vozes que provêm de máquinas, interfones, rádios,

telefones, televisões, computadores, autofalantes, etc., o que não ocorreu no contexto da legenda do quadro 3.

Quadro 5 – erro de tradução por desconsideração da coesão entre legendas e material audiovisual. (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	5	A little more light on your hips.
Netflix	4	Deixar os lábios um pouco mais claros.
Amadora	4	Um pouco mais de luz em seus quadris.

Nesse exemplo da legenda da Netflix, apresentado no quadro 5, ocorre um tipo de erro de tradução em relação ao texto original porque, ao contrário dos exemplos citados anteriormente nas legendas amadoras, o tradutor aqui traduziu errado justamente por levar em conta o meio semiótico, algo que poderia até ser considerado uma hipercorreção. Na cena enfocada, é mostrado o pintor trabalhando nos lábios da pintura, porém, o tradutor profissional traduz o "*hips*" do original para "lábios" em vez de "quadris", justamente porque a informação sendo apresentada na cena mostra os lábios e não os quadris na pintura.

3.3.1.4 Traduzir sem reduzir

Como vimos anteriormente, as legendas possuem limitações técnicas e por essa razão a tradução deve ser concisa a fim de que toda a informação necessária seja apresentada em um curto espaço de tempo e em uma área limitada. Para isso o tradutor pode optar por omitir algumas informações secundárias e fazer uma condensação de outras com o intuito de que a legenda se encaixe nos parâmetros técnicos obrigatórios e possibilite tempo de leitura suficiente para o espectador. Vale também lembrar que legendas mais curtas permitem maior fruição das informações visuais do material audiovisual.

Para coletar os exemplos dessa seção, foram escolhidas frases do original cuja tradução precisaria de mais atenção, em seguida, foram comparadas as escolhas tradutórias nas legendas profissionais e amadoras a fim de perceber quais tradutores souberam traduzir melhor e de forma mais curta.

Quadro 6 – Falta de síntese na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**	**Caracteres por linha**
Original	28	**If** the donor **had** an infection that somehow slipped by a **screening**,	29 36
	29	- it could lay dormant. - Five organ systems hit.	24 25
Netflix	22	**Se** o doador **tinha** uma infecção que escapou, poderia ficar latente.	30 35
Amadora	31	**Caso** o doador **tenha tido** uma infecção que de alguma forma	29 28
	32	ficou latente e escapou do **screening**.	15 21

O verbo "*had"* juntamente com "*if"* dá o sentido de que há uma possibilidade baseada em um evento que ocorreu. A tradução amadora não está incorreta, mas acabou usando um tempo verbal composto em vez de um tempo verbal simples, o que tornou a legenda mais longa. Outro problema foi que "*screening"* não foi traduzido, o que atrapalha a compreensão do espectador. No contexto do diálogo, falar sobre uma possível infecção que escapou, já cobre o sentido do que foi dito no original, não era necessário especificar que escapou no "*screening*", que no caso seriam os exames realizados. Como podemos observar, as legendas da Netflix possuem 65 caracteres em 2 linhas, já a amadora possui 93 caracteres m 4 linhas, o que a torna quase 45% mais extensa do que a profissional. Ainda na tradução amadora parece ficar suspensa a relação condicional entre as ideias de "infecção que escapou do exame e "infecção que ficou latente", isso corre por causa da inversão da ordem dos verbos e a troca da vírgula pela conjunção "e".

Quadro 7 – falta de síntese na legenda amadora e erros de gramática (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**	**Caracteres por linha**
Original	219	We cut out a piece of it, good chance she's a vegetable.	25 30
	220	Nothing to hear, nothing to say, nothing to look back on.	32 24
Netflix	176	Se cortar errado, ela vira um vegetal. Nada para ver, escutar, lembrar...	**38** 34
Amadora	225	Se cortarmos um pedaço são grandes as chances dela virar um vegetal.	33 34
	226	Nada para ouvir, nada a dizer nada para se lembrar.	23 37

Nas legendas amadoras apresentadas no quadro 7, podemos ver que as duas legendas amadoras, de duas linhas cada, somam 127 caracteres, enquanto a da Netflix condensa a informação em 72 caracteres em apenas duas linhas. Na legenda amadora falta uma vírgula após a palavra “pedaço” e deveria estar escrito “de ela” no lugar de “dela”. Na última linha da legenda amadora também falta uma vírgula após a sentença “nada a dizer”.

Quadro 8 – falta de síntese na legenda amadora e reprodução do pronome.

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**	**Caracteres por linha**
Original	64	He didn't die of cancer. **His** head got chopped off in an industrial accident.	37 38
Netflix	54	Não morreu de câncer. Foi decapitado em acidente industrial.	21 38
Amadora	69	A cabeça **dele** foi cortada em um acidente na industria.	25 28

Dessa vez a Netflix foi capaz de usar um sinônimo capaz e encurtar o que foi dito no original. Decapitar é o mesmo que ter a cabeça cortada, outra tradução mais curta é que acidente industrial é mais curto também que acidente na indústria e soa mais idiomático também. Também há a reprodução do pronome que aparece no original, que não se faz necessário no português, em outras palavras, há um apego à estrutura do original.

3.3.2 Ortografia e erros de digitação

Neste momento será identificado nos exemplos selecionados quais legendas apresentam problemas de digitação que não foram corrigidos, erros de concordância – erros em geral que dizem respeito a norma culta e erros de pontuação que foram encontrados nas legendas.

Quadro 9 – erros de digitação e ortografia nas legendas amadoras

Fonte/Episódio	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Amadora/1	19	Bem, de agora em diante vocês me **tem** na sua frente,
Amadora/1	530	A não ser **queo** cérebro dela Esteja nos intestinos.
Amadora/2	12	**Nao** quero assustá-la mas os outros também.
Amadora/2	28	que chegaram **se aviso**.
Amadora/3	90	Você descobre que um de **nos** está escondendo
Amadora/3	114	- Esse **negocio** é perigoso? - Esse é só o contraste.

Nas legendas 19 do episódio 1, 12 do episódio 2, 90 do episódio 3 e 114 do episódio 3, estão faltando os acentos das palavras destacadas em negrito, o que caracteriza um erro de digitação. Porém, se analisarmos mais profundamente, as palavras “tem” – que deveria ser “têm” na forma plural – e “nos” – o certo seria usar o pronome “nós”– que aparecem nas legendas 19 do episódio 1 e 90 do episódio 3, respectivamente, podem configurar erro de ortografia, pois, essas palavras existem nessa forma no português e podem passar despercebidas por um corretor automático. Na legenda 530 do episódio 1, também temos um erro de digitação, deveria ter um espaçamento entre “que” e “o”.

Quadro 10 – erros de digitação e erros de ortografia nas legendas da Netflix.

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Netflix/1	90	Você está **tem**?
Netflix/2	14	**Tybalt** recebeu fígado novo, os pulmões o mataram.
Netflix/2	44	Tem razão. Como **nao** pensei nisso?
Netflix/3	38	Ela **que** saber se é o investigador particular...
Netflix/3	401	Iniciamos os **esteróides**

Na legenda 90 do episódio 1, o correto seria “bem” em vez de “tem” e na legenda 38 do episódio 3 o correto seria “quer” e não “que”, ambas as legendas apresentam erros de digitação. Na legenda 4 do episódio 2, falta o sinal diacrítico til na palavra “não”, ainda no episódio 2 foi identificado na legenda 14 que o nome que aparece no original é “Tibalt” com “i” e não com “y”. Por fim, na legenda 401 do episódio 3 a palavra “esteroides” foi escrita com acento agudo, porém, a palavra não possui acento.

Ao verificar os três episódios da Netflix, pudemos encontrar apenas os cinco erros de ortografia e digitação, como apresentado no quadro acima. Já nas legendas amadoras foram encontrados uma quantidade de erros de ortografia e digitação muito maior do que nas profissionais, mostrando assim que, provavelmente por causa das condições de trabalho e falta de preparo, as legendas amadoras oferecem uma qualidade menor aos espectadores.

3.3.3 Questões de gramática

Neste momento serão apresentados os erros gramaticais encontrados nas legendas.

Quadro 11 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Amadora	46	Ele pode esperar até eu **matar,**
	47	um cara com um **chapéu de caveira** e um **par de meia-calça**.
Amadora	92	Ela provavelmente está **tomando elas** como se fosse pastilha de menta.

Entre as legendas 46 e 47 do quadro acima, a vírgula após o verbo matar está separando o verbo de seu complemento. Na legenda 92 acima, deveria ser usado o pronome oblíquo átono “as”, pois atuaria assim como objeto direto do verbo.

Quadro 12 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Amadora	107	Você quer ir assistir televisão na minha casa hoje **a** noite?
Amadora	225	**Se cortarmos um pedaço** são grandes as chances dela virar um vegetal.

Na legenda 107 do quadro 11 faltou o uso da crase no artigo destacado em negrito. Já na legenda 225 faltou o uso da vírgula após a primeira oração “Se cortarmos um pedaço”.

Quadro 13 – erros gramaticais nas legendas amadoras (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Amadora	72	Se ele for como os outros artistas batalhadores**,**
	73	que nós conhecemos. Ele também usou drogas, nós deveríamos...
Amadora	78	Como você... fez uma **verificação de crédito em mim**?

Da mesma forma que ocorreu no quadro 11, entre as legendas 72 e 73 do quadro 13, há o uso agramatical da vírgula separando sentenças que deveriam ser contínuas. Já na legenda 78, podemos comentar que quem faz a verificação de crédito o faz de alguém e não em alguém. Para ficar clara e idiomática, a solução deveria adotar uma outra estrutura sintática, como na tradução da Netflix que optou por traduzir como: “Como você... investigou meu crédito?”.

Esses são apenas alguns exemplos de erros de gramática nas legendas amadoras. É importante ressaltar que não foram encontrados erros de gramática nas legendas da Netflix. Erros de gramática atrapalham a leitura, pois, o espectador acaba por fazer pausas erradas quando há vírgulas inadequadas, percebe a estranheza quando a regência de um verbo não é respeitada, entre outros.

3.3.4 Questões de tradução

Por fim, aqui serão analisados os casos em que os erros foram problemas de tradução, serão levadas em contas as escolhas tradutórias quanto a estrangeirização e domesticação, problemas nas traduções de expressões idiomáticas, entre outras que podem dificultar a compreensão do espectador.

3.3.4.1 Erros de tradução

Neste momento serão apresentados os erros de tradução que podem atrapalhar a compreensão do leitor não bilíngue.

Quadro 14 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	N. da leg.	Texto da legenda
Original	47-48	I considered being a horrendous pain in the ass, but I didn't want to **tread on your turf**.
Amadora	55	Eu considerei ser um tremendo pé no saco,
	56	mas eu não queria **pisar no seu gramado**.
Netflix	41	Pensei em ser canalha, mas não quis **incomodar você**.

A definição de "*tread on your turf*", expressão usada por House, significa: "Se você coloca/pisa no pé de alguém, você diz ou faz algo que chateia ou irrita essa pessoa, refere-se, especialmente, quando você se envolve em problemas que não te dizem respeito". House substitui a palavra "*toes*" por "*turf*" que significa gramado. Mas isso não altera o significado da expressão.[6]

O tradutor profissional conseguiu interpretar o que a expressão idiomática do original significava e traduziu de forma fácil para a compreensão do espectador. A equipe amadora fez uma tradução palavra-por-palavra que, além de muito mais extensa, pode dificultar a compreensão do telespectador.

[6] Cambrige Dictionary: If you tread/step on someone's toes, you say or do something that upsets or annoys them, especially by involving yourself in matters that are their responsibility.

Quadro 15 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	N. da leg.	Texto da legenda
Original	131	I just had a **bowel movement**.
Amadora	153	Eu tive um **movimento nos intestinos**.
Netflix	113	- Eu **defequei** na cama.

A expressão "*bowel movement*" é um eufemismo que significa: Saída de fezes do corpo, o ato de defecar.[7] Na tradução da Netflix o significado da expressão foi traduzido de forma idiomática no português, dando ao leitor total compreensão do que foi dito no original. Ao traduzir "*bowel movement*" por "movimento nos intestinos", os legendadores amadores cometeram um erro porque isso não faz sentido em português. O telespectador não-bilíngue não seria capaz de compreender e sofreria um estranhamento ao ler o que foi traduzido na legenda amadora.

Quadro 16 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	N. da leg.	Texto da legenda
Original	142-3	**You live, you learn**. Who shot this?
Amadora	145	**Você vive, você aprende**. Quem filmou isso?
Netflix	113	Ontem. **Vivendo e aprendendo**. Quem filmou isso?

"*You live, you learn*" é um provérbio inglês que possui um correspondente familiar para os brasileiros. A tradução da Netflix escolheu justamente o que soa mais idiomático enquanto a tradução amadora apenas fez uma tradução palavra-por-palavra da expressão original.

[7] https://en.wiktionary.org/wiki/bowel_movement: The discharge of feces from the body, an act of defecation.

Quadro 17 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	216	He's a **guinea pig**.
Amadora	198	Ele é um **porquinho da Índia**.
Netflix	195	Ele é uma **cobaia**.

Ainda que a tradução de "*guinea pig"* por "porquinho da Índia" não esteja incorreta, no contexto médico "*guinea pig*" seria o objeto de pesquisa, experimento ou teste.[8] Logo, a tradução da Netflix passou ao telespectador a tradução do sentido enquanto a tradução amadora fez uma tradução literal que, além de, novamente, mais extensa, empobrece a compreensão por ser também menos específica ao contexto.

Quadro 18 – erro de tradução na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	2-3	Come on, honey. You're gonna **throw him off**.
Amadora	2	Vamos lá, querida Você vai dispensá-lo?
Netflix	2	Calma, querida. Vai tirar a concentração dele.

"*To throw someone off*" significa: interromper e confundir alguém, desorientar.[9] Na cena em questão o pintor estava fazendo seu trabalho enquanto a mulher que estava sendo pintada estava falando, o marido dela usa essa expressão para repreendê-la e dizer que ela iria atrapalhar o trabalho do pintor. A tradução amadora não só traduziu errado a expressão original como comprometeu totalmente a compreensão do espectador, pois, tirar a concentração/ atrapalhar alguém é totalmente diferente de dispensar uma

[8] Merriam webster online: a subject of research, experimentation, or testing

[9] The free dictionary: to interrupt and confuse someone; to mislead someone

pessoa. Percebemos, também, a omissão do ponto final na primeira linha da legenda amadora.

3.3.4.2 Exemplos de domesticação e estrangeirização

Serão apresentados agora os momentos em que na tradução houveram escolhas tradutórias quanto a estrangeirização e a domesticação que podem interferir na compreensão do espectador final.

Quadro 19 – estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 1)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	51	Just got a call from Patty Michener From **Women's Majority**, the women's...
Netflix	44	Recebi uma ligação de Patty Michener,
	45	dos **direitos femininos**...
Amadora	59	Acabei de receber um chamado de Patty Michener da **Women's majority,**

"*Women's majority"* tem a ver com as lutas feministas. A tradução amadora dá a entender que "*Women's Majority*" é uma empresa e não satisfaz a compreensão do leitor. A tradução da Netflix procedeu de forma que o sentido foi preservado, e assim a compreensão do leitor não foi afetada.

Quadro 20 – estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	1	Bring it up about **six more feet**.
Netflix	1	Aproxime mais **dois metros**.
Amadora	2	<i>Suba mais **6 pés**.<i>

Esse talvez seja um dos melhores exemplos de domesticação e de estrangeirização. A tradução profissional fez a conversão de "pés" que é comumente usado nos USA para "metros" que é a medida mais comum aqui no

Brasil. Já a tradução amadora traduziu o termo que aparece no original, mas não buscou fazer a conversão da medida para a que é mais convencional no Brasil.

Quadro 21 – estrangeirização nas legendas amadora e profissional (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	77	Word is...
	78	you're into **monster trucks**.
Netflix	65	Dizem por aí...
	66	que gosta de **Monster Trucks**?
Amadora	82	A verdade é que...
	83	você gosta de **MosterTrucks**.

"*Monster Truck"* é um tipo de camionete gigante feita para competições. Nesse exemplo nem a tradução amadora e nem a profissional procuraram um equivalente em português para "*Monster Trucks*", e o contexto não é capaz de dar conta do significado. Pode-se observar, também, um erro de digitação na tradução amadora.

Quadro 22 – domesticação na legenda amadora (5ª temporada – episódio 2)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	318	Have you never seen an **after-school special**?
Netflix	258	Já viu **especial** **pós-aula**? É parte da amizade.
Amadora	337	Você nunca viu **sessão da tarde**?

Nesse exemplo foi a primeira situação em que houve uma domesticação na legendagem amadora de forma que o espectador estivesse familiarizado com o que está na legenda. Por mais que "sessão da tarde" não seja equivalente ao

"*after-school special*" dos EUA, a tradução foi boa. "*After-school special*"[10] é um programa televisivo que passa no horário em que as crianças voltam da escola, tem como objetivo ensinar os jovens sobre os perigos de ter uma vida sexual precoce e uso se drogas ilegais, ainda que a "sessão a tarde" não seja um programa televisivo correspondente, é um programa que as crianças costumam assistir depois da aula. Na tradução da Netflix houve apenas uma tradução literal do que foi dito no original, podemos dizer assim, que nesse exemplo a tradução amadora comprometeu menos a compreensão do espectador não-bilíngue.

Quadro 23 – domesticação na legenda da Netflix (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	80	One: E.R. routinely tests for drugs.
Netflix	70	Primeiramente, a emergência sempre **testa para drogas**.
Amadora	75	Um: o **PS** testa drogas de rotina.

"*E.R.*" em inglês é correspondente ao plantão médico do Brasil. A tradução amadora utilizou a sigla PS que provavelmente quer dizer "Posto de Saúde" ou "Pronto socorro". A tradução da Netflix cobriu totalmente o sentido do que foi dito no original, pois, geralmente o plantão médico serve para tratar as emergências que aparecem no hospital. Ao ler a legenda amadora o espectador poderia não saber o que a sigla "PS" significa, com isso sua compreensão do conteúdo da legenda poderia ser afetado.

[10] Urban dictionary: A television program airing in the hours immediately after most kids arrive home from school. These programs mostly attempt to teach youngsters about the dangers of premature sex and illegal drug use.

Quadro 24 – domesticação na legenda da Netflix e estrangeirização na legenda amadora (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	286	Second drug.
	287	Cuckoldisol.
Netflix	259	Segunda droga.
	260	"Traiçol".
Amadora	260	- Segundo medicamento... - "Cockoldisol".

Nessa cena o dr. House estava fazendo trocadilhos com o nome de um medicamento e a suposta traição que o Dr. Taub estava sofrendo. Em contexto a domesticação realizada na Netflix trouxe para o espectador o trocadilho que houve no original, fazendo assim uma clara domesticação. Já na tradução amadora apenas foi preservado que foi dito no original, trazendo assim um termo estrangeiro para a legenda em português.

Quadro 25 – domesticação na legenda da Netflix (5ª temporada – episódio 3)

Fonte	**N. da leg.**	**Texto da legenda**
Original	301	Which is the third drug?
	302	World's-sorest-knees-Isil.
Netflix	273	Qual é a terceira droga?
	274	Mais doloridos "joelhossil".
Amadora	270	- Qual é o terceiro medicamento? - Joelhos mais doloridos do mundo.

Diferentemente do exemplo acima, na tradução amadora houve a tentativa de domesticar o trocadilho que foi feito no original, porém, o jogo de palavras que no final deve parecer o nome de um remédio não foi preservado, foi traduzido apenas o sentido do trocadilho e não domesticado o trocadilho em si. Já a Netflix manteve o padrão do exemplo anterior e domesticou o trocadilho do original.

Como podemos observar ao analisar os exemplos acima, a domesticação nas legendas costuma preservar o sentido do que foi dito no original e facilitar a

compreensão do leitor – ao ler algo que é comum na sua língua, o leitor não perde tempo tentando entender o que está escrito na legenda e pode focar no programa. A Netflix não se manteve domesticante o tempo todo, mas procurou apresentar uma tradução que fosse fácil de ser compreendida. Nos exemplos coletados, houve apenas um em que a legenda amadora domesticou o que foi dito no original. Podemos concluir assim, que as legendas da Netflix, na maior parte das vezes, apresentam uma tradução mais fácil de ser compreendida para leitor final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou apresentar uma análise qualitativa das legendas amadoras e profissionais dos episódios um, dois e três da quinta temporada da série de TV americana *House MD.*, apresentada no Brasil como *Dr. House*, a fim de mostrar quais legendas possuíam mais erros relacionados aos aspectos técnicos da legendagem (CINTAS e REMAEL, 2014), erros de ortografia e gramática e os erros de tradução e escolhas tradutórias que estivessem ligadas às posições tradutórias, estrangeirização e domesticação (VENUTTI, 2008 1915]).

No capítulo I, foi apresentado um panorama geral e uma cronologia sobre a legendagem no Brasil e no mundo, também introduzimos sobre as condições de trabalho e a produção das legendas no ambiente de elaboração das legendas amadoras e profissionais, e apresentamos ao final um pouco sobre a provedora global Netflix e seu método de avaliação para contratar tradutores ao redor do mundo.

No capítulo II, mostramos os trabalhos sobre tradução audiovisual que foram realizados no Bacharelado em Tradução da UFJF. Discutimos os aspectos técnicos da legendagem que são estabelecidos para que o espectador tenha uma boa experiência ao assistir o programa audiovisual e discutimos também a visão de Lawrence Venuti (2008 [1915]) sobre o que seria estrangeirização e domesticação.

No capítulo III da monografia, explicamos um pouco sobre a série Dr. House que serviu como objeto de análise para essa monografia e fizemos uma breve descrição dos episódios escolhidos para a análise.

Por fim, na última seção, categorizamos os tipos de erros que foram encontrados e buscamos apresentar exemplos a fim de mostrar quais legendas, profissionais ou amadoras, davam ao espectador não-bilíngue uma melhor experiência ao assistir o programa audiovisual.

Ao categorizar os erros e procurar exemplos nas legendas amadoras e profissionais, pudemos identificar que, nas legendas amadoras, são encontrados erros que se encaixam em todas as categorias, sendo as mais graves: tempo de

leitura insuficiente, carga textual excessiva e erros de tradução que prejudicam ou impedem a compreensão. Comprovamos assim, que as legendas amadoras, provavelmente devido ao curto prazo empregado na elaboração, à divisão de um mesmo episódio para vários legendadores, à falta de formação profissional dos legendadores, entre outros fatores possíveis, acabam por apresentar legendas com erros que podem prejudicam a experiência do espectador não-bilíngue ao assistir o programa audiovisual. Mas claro, sabemos que o trabalho dos *fansubbers* é gratuito e com o único intuito de disponibilizar para os outros fãs a possibilidade de assistir o programa sem ter que esperar as legendas oficiais saírem.

O presente trabalho contribui para os Estudos da Tradução, pois, mostra aos futuros tradutores audiovisuais que, além da tradução, existem várias outras etapas que precisam ser trabalhadas para que o espectador tenha uma boa experiência ao assistir o produto final. Por fim, gostaríamos de enfatizar com esse trabalho que o tradutor, não apenas da área de tradução audiovisual, deve sempre ter em mente que a sua tradução tem a função de transpor barreiras linguísticas e culturais a fim de que o leitor final não seja prejudicado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBRIDGE DICTIONARY. Step/ tread on sb's toes. Link: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/step-tread-on-sb-s-toes>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

CINTAS, J. D.; REMAEL, A. Audiovisual Translation: Subtitling. New York: Routledge, 2014. 272 p.

COUTINHO, V. L. Tradução Cinematográfica. Monografia de Conclusão de Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora. 1990

DUQUE, F. M. A. *Legendagens comercial e amadora do primeiro episódio da primeira temporada de Game of Thrones*. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

FERNANDES, A. V. Tradução para Legendagem: perspectivas e condicionalismos com uma breve análise de um episódio de "Gilmore Girls" – "Tal Mãe, Tal Filha". Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2007.

FETNER, C.; SHEEHAN,D.; The Netflix HERMES Test: Quality subtitling at Scale. Link:<https://medium.com/netflix-techblog/the-netflix-hermes-test-quality-subtitling-at-scale-dccea2682aef>. Acesso em: 26 de outubro de 2017.

FREIRE, R. L. O Início da legendagem de filmes no Brasil. Artigo. São Paulo, jan. jun. 2015.

GCT Treinamento. *Fansubs* – as legendas produzidas por fãs. Link: <http://gtctreinamento.com.br/artigos/fansubs-as-legendas-produzidas-por-fas>. Acesso em: 25 de agosto de 2017.

KLEINA, N. A história da Netflix, a rainha do streaming [vídeo]. Link: <https://www.tecmundo.com.br/netflix/118311-historia-netflix-pioneira-streaming-video.htm acesso em 27/09/2017>. Acesso em: 26 de outubro de 2017.

MARTINEZ, S. L. Tradução para legendas: uma proposta para a formação de profissionais. Dissertação (Mestrado em Letras). Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Abr. 2007.

MELO, C. A. Estratégias técnicas e linguístico-culturais no processo de legendagem. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2007.

MERRIAM WEBSTER ONLINE. Guinea Pig. Link: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/guinea%20pig>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

NORONHA, F. A. A legendagem de trechos de episódios da série the office em língua portuguesa do brasil encontrada na internet: nova mídia, novos procedimentos. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010.

NUNES, E. A. T. A legendagem da televisão por assinatura do Brasil. 2012.119 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

PAIS, A. N. G. Legendagem profissional vs. Fansubbing: descobertas no percurso de uma estagiária. Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução. Jun. 2015.

ROCHA, S. M. P. Estudo Comparativo de Metodologias de Trabalho na Legendagem Profissional Vs Legendagem Amadora. Dissertação (Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue). Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2012. p. 220.

SOARES, O. C. A localização de jogos no Brasil: uma análise das práticas de legendagem de games no país. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

SILVA, T. A. da. Os ambientes audiovisuais em os Simpsons: uma proposta de análise da tradução da letra. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013.

URBAN DICTIONARY. After-school special. Link: <https://www.urbandictionary.com/define.php?term=after+school+special>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

VENUTI, L. Invisibility. In: The Translator's Invisibility: A History of Translation. 2 /ed. London, New York: Routledge, 2008 [1995].

THE FREE DICTIONARY. Throw someone or something off. Link: <https://idioms.thefreedictionary.com/throw+off>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

WIKITIONARY. Bowel movement. Link: <https://en.wiktionary.org/wiki/bowel_movement>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

WIKIPEDIA. House, M.D. Link: <https://pt.wikipedia.org/wiki/House,_M.D.>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.